



SONAE, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Lugar do Espido - Via Norte - 4471- 909 MAIA

Capital Social: Euro 2.000.000.000

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o  
número único de matrícula e identificação fiscal 500 273 170

**RELATÓRIO E CONTAS**

**31 DE MARÇO DE 2007**



**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**31 DE MARÇO DE 2007**



**SONAE , SGPS, S. A. – Sociedade Aberta**  
 Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011  
 4471-909 Maia Portugal  
 Capital Social Euro 2.000.000.000,00  
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia sob o  
 número único de matrícula e identificação fiscal 500273170

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007

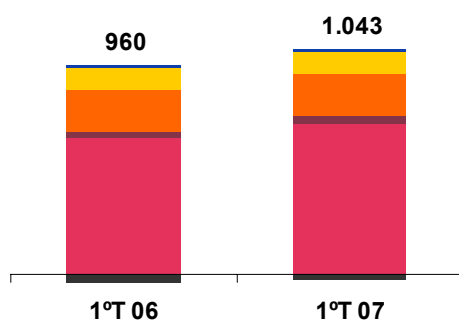
(Os valores apresentados neste relatório respeitam ao primeiro trimestre de 2007, a não ser quando especificado outro período. Os valores comparáveis relativos ao ano anterior são apresentados dentro de parêntesis).

### PRINCIPAIS INDICADORES CONSOLIDADOS

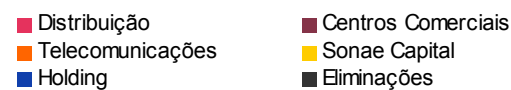
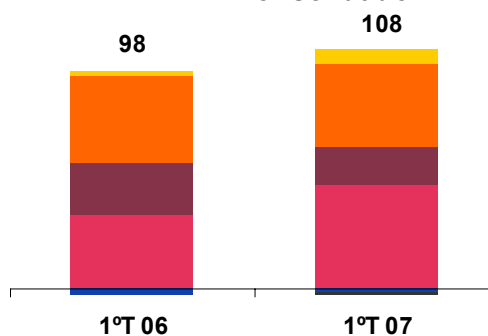
Valores em milhões de euros

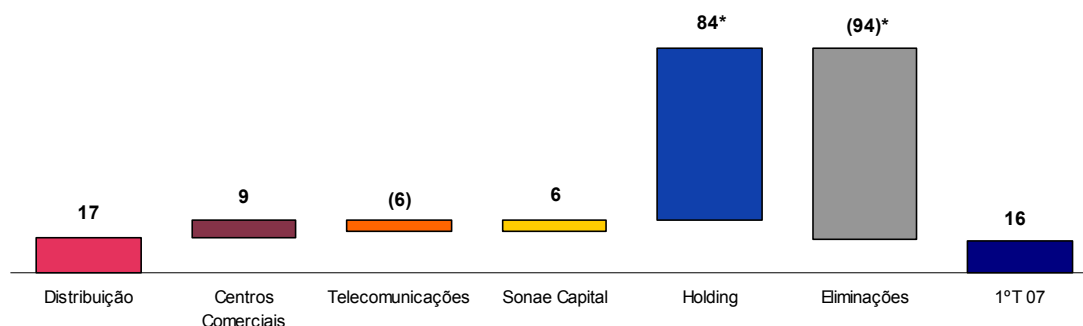
Indicadores Económicos	31.03.2006	31.03.2007	Δ
Volume de Negócios	960,3	<b>1.042,8</b>	+8,6%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	97,5	<b>107,6</b>	+10,4%
Margem EBITDA	10,1%	<b>10,3%</b>	+0,2 p.p.
Resultados Operacionais (EBIT)	42,5	<b>43,9</b>	+3,3%
Resultado do período	34,9	<b>16,1</b>	-53,9%
Resultado do período Atribuível aos Accionistas da Sonae	24,7	<b>14,7</b>	-40,5%

#### Volume de Negócios Consolidado



#### EBITDA Consolidado



**Contributos para o Resultado Consolidado do Período**

\* Inclui dividendos pagos pelos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

Valores em milhões de euros

Indicadores Financeiros	31.12.2006	31.03.2007	Δ
Total do Activo	6.320,9	<b>6.236,2</b>	-1,3%
Total do Capital Próprio	1.694,7	<b>1.672,4</b>	-1,3%
Dívida Líquida	2.062,8	<b>2.232,6</b>	+8,2%
Cobertura de Juros anualizada	6,1	<b>5,5</b>	-9,8%
Dívida Líquida/EBITDA anualizado	3,4	<b>3,7</b>	+7,8%

**PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS CORPORATIVOS NO PERÍODO**

Conforme comunicado de 22 de Dezembro de 2004, foi alienada, em Janeiro de 2007, uma parcela adicional de 3,92% da ba Vidro, que gerou uma mais-valia de 3,8 milhões de euros.

No dia 22 de Dezembro de 2006, a Autoridade da Concorrência tornou pública a sua decisão final sobre a oferta pública de aquisição lançada pela Sonaecom, SGPS, SA sobre a Portugal Telecom e a PT Multimédia, divulgando os compromissos a adoptar pela Sonaecom para a que a oferta fosse aprovada. O registo da oferta foi aprovado pela Comissão do Mercado dos Valores Mobiliários (CMVM) em 12 de Janeiro de 2007, tendo o prospecto final sido publicado no dia 16 de Janeiro de 2007. Em 15 de Fevereiro de 2007, a contrapartida foi revista dos anteriores 9,5 euros por acção para 10,5 euros por acção. No dia 2 de Março de 2007, a oferta terminou automaticamente por não terem sido votadas favoravelmente, por uma maioria qualificada de accionistas da Portugal Telecom, as alterações aos seus estatutos, às quais o sucesso da oferta estava subordinado. Em 6 de Março de 2007, a Sonaecom anunciou a alienação, através do Mercado de Cotações Oficiais da Euronext Lisboa, de 11.291.657 acções representativas de cerca de 1% do capital social da Portugal Telecom. As acções foram alienadas a um preço médio de 9,6151 euros, gerando uma mais valia de 2,5 milhões de euros.

Nos dias 5 e 6 de Março de 2007, a Sonaecom adquiriu, através do Mercado de Cotações Oficiais da Euronext Lisboa, 1.894.326 acções próprias, representativas de 0,517% do seu capital social. Estas aquisições destinaram-se à cobertura do risco de

flutuação do valor das responsabilidades assumidas pela Sonaecom no âmbito dos Planos de Incentivo de Médio Prazo atribuídos aos seus colaboradores. Em consequência destas aquisições, a Sonae SGPS detém uma participação correspondente a 1,379% dos direitos de voto da Sonaecom.

## **GOVERNO DAS SOCIEDADES**

As principais alterações às práticas de Governo das Sociedades da Sonae SGPS, SA foram as seguintes:

### Órgãos de Gestão

- Em 3 de Maio de 2007, a Assembleia Geral de Accionistas da Sonae, SGPS, SA elegeu os membros do Conselho de Administração para o quadriénio de 2007 a 2010:
  - Belmiro Mendes de Azevedo
  - Álvaro Carmona e Costa Portela
  - José Álvaro Cuervo Garcia
  - Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
  - Duarte Paulo Teixeira de Azevedo
  - José Manuel Neves Adelino
  - Luíz Felipe Palmeira Lampreia
  - Michel Marie Bon
  - Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão
- O Conselho de Administração eleito nomeou Belmiro Mendes de Azevedo como seu Presidente e constituiu uma Comissão Executiva composta pelos seguintes membros:
  - Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (Presidente)
  - Álvaro Carmona e Costa Portela
  - Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério
  - Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão
- O Conselho de Administração eleito, designou as seguintes Comissões a funcionar no âmbito do Conselho de Administração:
  - Comissão de Auditoria e Finanças, composta pelos seguintes membros:
    - Michel Marie Bon (Presidente)
    - José Álvaro Cuervo Garcia
    - José Manuel Neves Adelino
    - Luíz Felipe Palmeira Lampreia

Comissão de Nomeação e Remunerações, composta pelos seguintes membros:

- Belmiro Mendes de Azevedo (Presidente)
  - Luíz Felipe Palmeira Lampreia
  - Michel Marie Bon
- No quadriénio de 2007 a 2010, a empresa será fiscalizada por um Conselho Fiscal e por um Revisor Oficial de Contas, eleitos pela Assembleia Geral de Accionistas:

Conselho Fiscal:

- Daniel Bessa Fernandes Coelho (Presidente)
- Arlindo Dias Duarte Silva
- Jorge Manuel Felizes Morgado
- Óscar José Alçada da Quinta (Suplente)

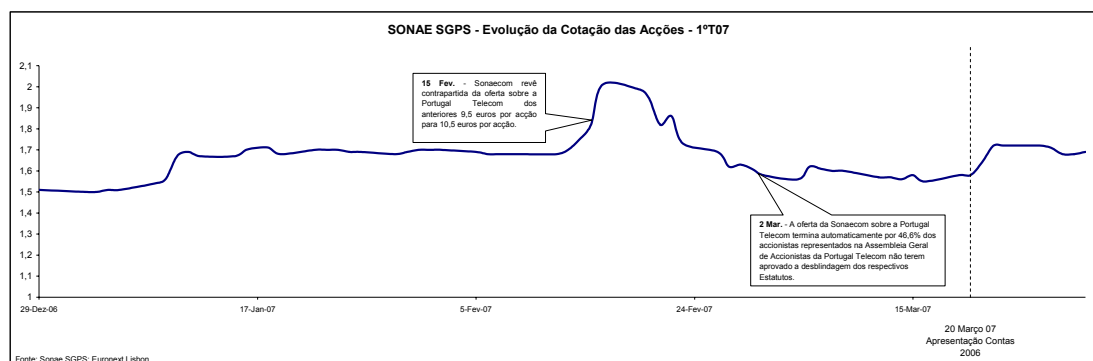
Revisor Oficial de Contas:

- Deloitte & Associados, SROC, representada por António Marques Dias ou por Jorge Manuel Araújo de Beja Neves
- Em 3 de Maio de 2007, a Assembleia Geral de Accionistas da Sonae, SGPS, SA elegeu os membros da Comissão de Vencimentos para o quadriénio de 2007 a 2010:
    - Belmiro Mendes de Azevedo (Presidente)
    - Artur Eduardo Brochado dos Santos Silva
    - Bruno Walter Lehmann

#### Representação Accionista e Direitos de Voto

- Em 3 de Maio de 2007, a Assembleia Geral de Accionistas da Sonae, SGPS, SA elegeu os membros da Mesa da Assembleia Geral para o quadriénio de 2007 a 2010:
  - Manuel Cavaleiro Brandão (Presidente)
  - Maria da Conceição Cabaços (Secretária)
- Conforme previsto nos novos Estatutos da sociedade, aprovados pela Assembleia Geral de Accionistas no dia 3 de Maio de 2007:
  - Poderão participar na Assembleia Geral, os Accionistas que façam prova da titularidade de acções ou títulos de subscrição até 5 dias antes da reunião (8 dias na versão anterior)
  - A cada acção corresponde um voto (na versão anterior, a cada grupo de mil acções correspondia um voto).

## COMPORTAMENTO BOLSISTA



Durante o primeiro trimestre do ano, a cotação do título Sonae SGPS continuou a estar pressionada pela sucessão de eventos e notícias associadas à oferta sobre a Portugal Telecom.

Até 31 de Março de 2007, a acção Sonae SGPS valorizou 11,9%, comparativamente com uma valorização do mercado, medida pelo índice PSI-20, de 4,1%.

No dia 16 de Fevereiro ocorreu a cotação máxima de fecho do período nos 2,01 euros por acção, tendo o volume médio de transacções diárias sido de 17,0 milhões de acções.

## ACÇÕES PRÓPRIAS

No decurso do primeiro trimestre de 2007 não ocorreram quaisquer transacções de acções próprias. Assim, com referência a 31 de Março de 2007, a Sonae, SGPS, SA detém, directamente ou através das suas participadas, 133.418.572 acções próprias, que representam 6,671% do seu capital social.

## ACTIVIDADE DOS NEGÓCIOS <sup>1</sup>

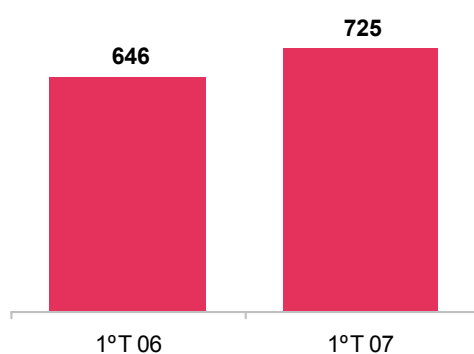


## DISTRIBUIÇÃO

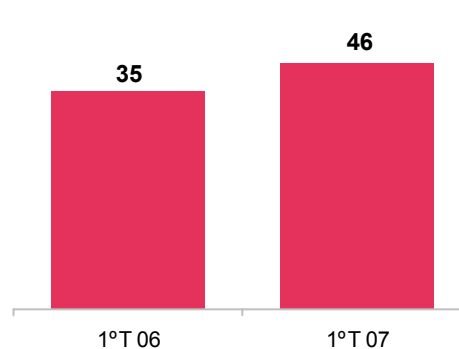
Valores em milhões de euros

	1ºT 06	1ºT 07	Δ
Volume de Negócios	646	725	+12%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	35	46	+32%
Margem EBITDA (% Volume Negócios)	5,4%	6,3%	+0,9 p.p.
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Modelo Continente	21	15	-29%

Volume de Negócios (M.€)



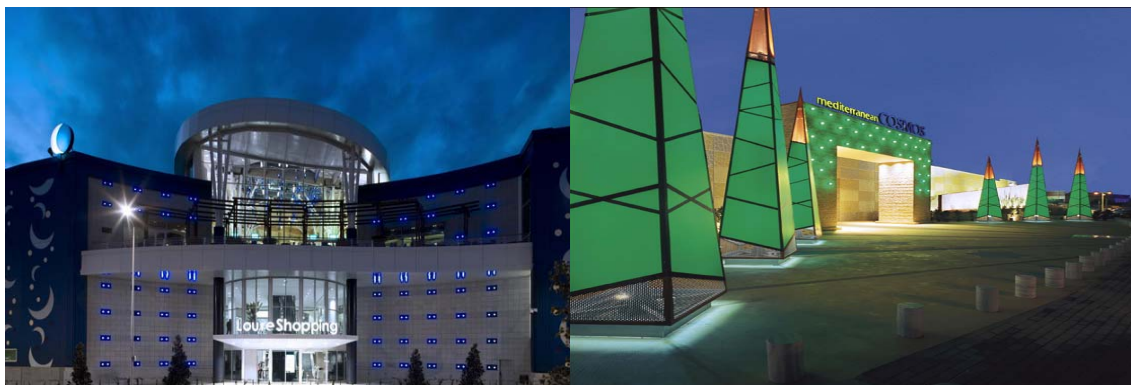
EBITDA (M.€)



<sup>1</sup> Os valores referidos neste capítulo foram retirados das demonstrações financeiras consolidadas de cada um dos negócios e a análise reflecte a perspectiva de cada negócio sobre a sua actividade.

## Principais destaques

- O volume de negócios consolidado ascendeu a 725 milhões de euros (646 milhões de euros). Este aumento de 12% decorreu do desempenho positivo do *portfolio* comparável de lojas, tanto na base alimentar como na base não alimentar, e do impacto da estratégia de crescimento orgânico que tem vindo a ser seguida, e que nos últimos 12 meses se materializou na abertura de 88 novas lojas (cerca de 44 mil m<sup>2</sup>). Merece igualmente destaque o lançamento dos cartões de fidelização Continente e Modelo que, pela forte adesão dos clientes, se assumem já como a referência em programas de fidelização no mercado retalhista Português.
- O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado totalizou 46 milhões de euros (35 milhões de euros), representando um crescimento de 32%. Este cash-flow representa 6,3% (5,4%) do volume de negócios consolidado, um acréscimo de 0,9 p.p..
- O resultado corrente do período foi de 17 milhões de euros (11 milhões de euros), um crescimento acima dos 50%, reflectindo o bom desempenho no primeiro trimestre do ano.
- O resultado líquido consolidado do trimestre totalizou 15 milhões de euros (21 milhões de euros). Excluindo o impacto, no primeiro trimestre de 2006, dos 13 milhões de euros de ajustamento do preço da venda da operação de retalho no Brasil à Wal-Mart, o resultado líquido cresceu 87%.
- Em 31 de Março de 2007, o endividamento líquido ascendia a 541 milhões de euros (428 milhões de euros). O aumento face a 31 de Março de 2006 justifica-se pela aquisição, no final de 2006, de 100 milhões de acções próprias no montante global de 205 milhões de euros.
- No primeiro trimestre do ano o negócio da Distribuição inaugurou 11 novas lojas no sector de base não alimentar (1 Modalfa, 1 Max Mat, 2 Zippy, 1 Star, 4 Área Saúde e 2 Worten Mobile), adicionando 3 mil m<sup>2</sup> ao seu parque de lojas. A empresa encerrou o primeiro trimestre de 2007, com um parque de 490 lojas (124 de base alimentar e 366 de base não alimentar), correspondentes a 546 mil m<sup>2</sup> (349 mil m<sup>2</sup> de base alimentar e 197 mil m<sup>2</sup> de base não alimentar).

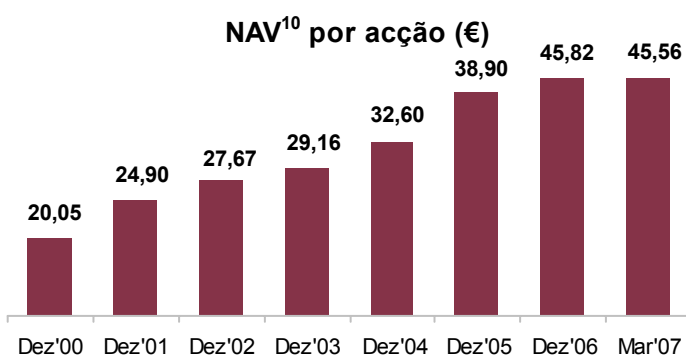


## CENTROS COMERCIAIS

Valores em milhões de euros

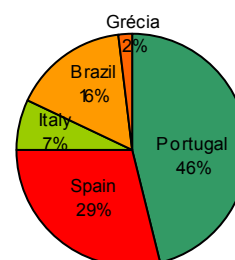
	1ºT 06	1ºT 07	Δ
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	35	36	+3%
Resultado Líquido Directo <sup>8</sup>	20	22	+12%
Resultado Líquido	27	19	-28%
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonae Sierra	22	14	-36%

	31.12.06	31.03.07	Δ
NAV <sup>10</sup> por acção	45,82	45,56	-0,6%
Alavancamento dos Activos <sup>9</sup>	29,4%	30,5%	+1,1 p.p.



## ABL<sup>11</sup> sob gestão

Total: 2,0 milhões m<sup>2</sup>



<sup>8</sup> Resultado Líquido Directo = Resultado Líquido + Impostos Diferidos – Valor criado nas Propriedades – Ganho realizado em Propriedades – Imposto sobre o Rendimento

<sup>9</sup> Alavancamento dos Activos = Dívida Bancária Líquida/ (Total do Activo – Caixa e Equivalentes de Caixa).

<sup>10</sup> NAV – Activo Líquido.

<sup>11</sup> ABL – Área Bruta Locável.

## Principais destaques

- O Resultado Líquido Directo dos investimentos cresceu 12% para 22 milhões de euros (20 milhões de euros), fruto do aumento no *portfolio* de centros comerciais (abertura do RioSul, no Seixal, e aquisição do Centro Comercial Modelo de Albufeira e do Centro Comercial Continente de Portimão, no Algarve) e do bom desempenho ao nível das rendas do *portfolio* em operação. Estes impactos foram parcialmente compensados pelo efeito negativo da venda, em Outubro de 2006, de 50% da Sonae Sierra Brazil.
- O Resultado Líquido Indirecto foi negativo em 3 milhões de euros (7 milhões de euros positivos). O Resultado Líquido Indirecto do primeiro trimestre de 2006 foi favoravelmente impactado pela abertura do RioSul, no Seixal, e pela venda do Avenida M40, em Madrid, ao Fundo Sierra. Consequentemente, o Resultado Líquido consolidado diminuiu 28% para 19 milhões de euros (27 milhões de euros).
- À data deste relatório, a Sonae Sierra é proprietária ou co-proprietária de 44 centros comerciais e de lazer, que totalizam mais de 1,6 milhões de m<sup>2</sup> de ABL<sup>12</sup>.
- Em 31 de Março de 2007, a empresa tinha quinze novos projectos em desenvolvimento: em Portugal, Setúbal Retail Park, em Setúbal, Lima Retail Park, em Viana do Castelo, 8ª Avenida, em São João da Madeira, e o centro comercial e de lazer Évora, em Évora; em Espanha, Plaza Mayor Shopping, em Málaga, centro comercial e de lazer El Rosal, em Ponferrada, e Las Pulianas, em Granada; na Alemanha, Alexa, em Berlim, e Weiterstadt, perto de Frankfurt; em Itália, Freccia Rossa, em Brescia, Gli Orsi, em Biella, e Le Terrazze, em La Spezia; na Grécia, Galatsy Olympic Hall, em Atenas, e Larissa, em Larissa; e no Brasil, Manaus Shopping, em Manaus.
- Em 31 de Março de 2007, o NAV<sup>3</sup> das propriedades atribuível à Sonae Sierra era de 1.481 milhões de euros (1.490 milhões de euros), correspondendo a um valor por acção de 45,56 euros (45,82 euros).
- No dia 2 de Maio de 2007, data anterior à deste relatório, a empresa anunciou a compra do centro comercial River Plaza, já em operação, na Roménia. O centro foi adquirido a um promotor Romeno, sediado em Ramnicu Valcea, que foi o promotor do projecto. O centro comercial tem 12.358 m<sup>2</sup> de ABL<sup>12</sup>, envolvendo um investimento de 42 milhões de euros.

---

<sup>12</sup> ABL – Área Bruta Locável.

<sup>3</sup> NAV – Activo Líquido.



Os agregados consolidados do primeiro trimestre de 2007 e de 2006 não são directamente comparáveis devido à venda da Enabler, no final do primeiro semestre de 2006.

## TELECOMUNICAÇÕES

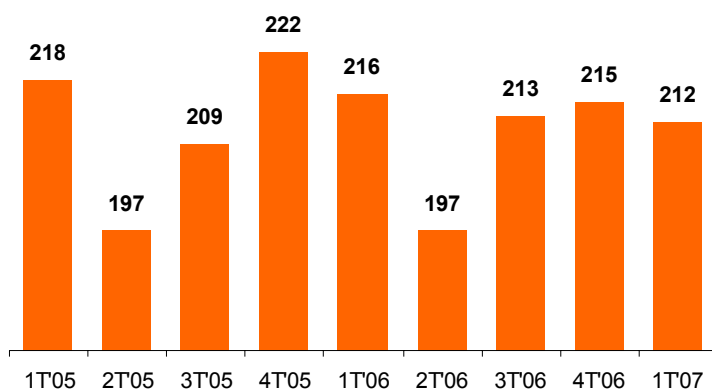
Valores em milhões de euros

	1ºT 06	1ºT 07	Δ
Volume de Negócios	197	199	+1%
Cash-Flow Operacional (EBITDA)	39	34	-13%
Margem EBITDA	19,8%	17,1%	-2,7 p.p.
Resultado do Período atribuível aos Accionistas da Sonaecom	-	(6)	(6)

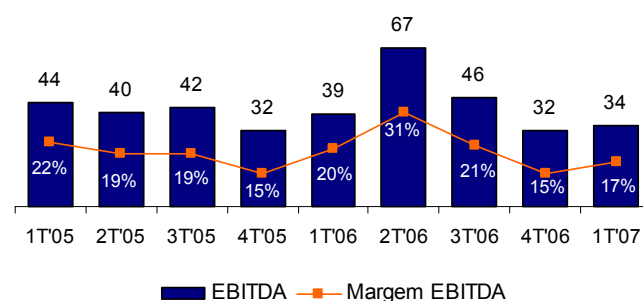
  

	31.12.06	31.03.07	Δ
Dívida Líquida	338	276	-18%

Evolução do Volume de Negócios (M. €)

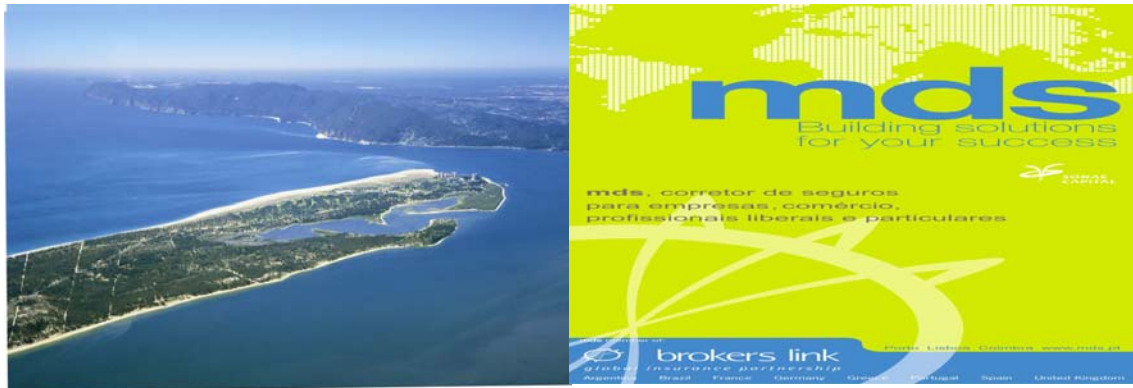


EBITDA (M. €)



## Principais destaques

- O volume de negócios consolidado foi de 199 milhões de euros (197 milhões de euros), um aumento de 1%, apesar do efeito negativo da redução das tarifas de terminação móvel e de *roaming in*, e do impacto da venda da Enabler no final do primeiro semestre de 2006. A Sonaecom Fixo e a Optimus aumentaram os seus contributos para o volume de negócios consolidado em 23% e 1%, respectivamente.
- O cash-flow operacional (EBITDA) consolidado ascendeu a 34 milhões de euros (39 milhões de euros), registando um decréscimo de 13% e gerando uma margem EBITDA de 17% (20%). Esta diminuição é explicada pelo menor contributo da Optimus e da S&SI para o EBITDA consolidado, este último reflexo da venda da Enabler (excluindo este impacto, o contributo de S&SI permaneceu em linha com o ano anterior). O menor contributo da Optimus reflecte essencialmente o desconto obtido de fornecedores de equipamento no primeiro trimestre de 2006, a redução das tarifas de terminação móvel e os maiores custos de subsidiação de equipamentos.
- As depreciações e amortizações aumentaram 4 milhões de euros para 37 milhões de euros (33 milhões de euros), devido ao alargamento da rede UMTS/HSDPA e da capilaridade da rede de acesso da Sonaecom Fixo. Os custos financeiros líquidos aumentaram para 4 milhões de euros (3 milhões de euros), cerca de 17%, sendo a variação essencialmente explicada pelo aumento do custo da dívida e pelo aumento temporário da dívida bruta, decorrente do empréstimo accionista proveniente da Sonae SGPS, no valor de 1,2 mil milhões de euros, relacionado com a garantia da oferta pública de aquisição sobre a Portugal Telecom.
- Consequentemente, o resultado líquido consolidado diminuiu 11 milhões de euros para 6 milhões de euros negativos (5 milhões de euros positivos).
- A dívida bruta consolidada permaneceu em linha com a do final do ano anterior, nos 466 milhões de euros. A liquidez consolidada aumentou cerca de 64 milhões de euros, fruto do *free cash flow* gerado no trimestre. Em 31 de Março de 2007, a dívida líquida consolidada ascendia a 276 milhões de euros (272 milhões de euros), 62 milhões de euros inferior à dívida líquida em 31 de Dezembro de 2006.



## SONAE CAPITAL

A Sonae Capital integra os negócios de Turismo, Engenharia e Promoção Imobiliária, *Facility Management*, Seguros e Gestão de Risco e Capital de Desenvolvimento.

Valores em milhões de euros

	1ºT 06	1ºT 07	Δ
Volume de Negócios	111	111	-
Cash Flow Operacional (EBITDA)	2	6	+4
Resultado Líquido	6	5	-17%

O **volume de negócios consolidado** da Sonae Capital permaneceu em linha com o do período homólogo do ano anterior, ascendendo a 111 milhões de euros.

O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** aumentou 4 milhões de euros, para 6 milhões de euros (2 milhões de euros), reflectindo os progressos operacionais na unidade de negócio Capital de Desenvolvimento.

O **resultado líquido do período** foi de 5 milhões de euros (6 milhões de euros), descendo 17%. No primeiro trimestre de 2006, o resultado líquido incluía a mais valia associada à venda da Star, agências de viagem, ao negócio da Distribuição.

## **SONAE, SGPS, SA**

A actividade da Sonae, SGPS, SA está centrada na gestão das participações no capital das suas filiais.

Durante o primeiro trimestre de 2007, a Sonae, SGPS, SA, alienou 40.481.436 acções da Sonaecom, SGPS, SA (11,05% do respectivo capital social) à Sontel, BV, diminuindo a sua participação directa para 1,66%.

Em data posterior à deste relatório, no dia 11 de Abril de 2007, a Sonae, SGPS, SA emitiu um empréstimo obrigacionista no valor de 150 milhões de euros.

## ANÁLISE DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

O **volume de negócios consolidado** do trimestre cresceu 9% para 1.043 milhões de euros (960 milhões de euros). O negócio da Distribuição foi o principal responsável pelo crescimento, com um aumento no contributo de 74 milhões de euros, correspondente a 11%, em consequência de: bom desempenho do *portfolio* comparável de lojas, abertura de 88 novas lojas (cerca de 44 mil m<sup>2</sup>) nos últimos 12 meses e impacto positivo dos novos cartões de fidelização Continente e Modelo. Os contributos dos restantes negócios ficaram ligeiramente acima dos comparáveis do ano anterior.

O **cash-flow operacional (EBITDA) consolidado** do trimestre ascendeu a 108 milhões de euros (98 milhões de euros), um crescimento de 10%, gerando uma **margem EBITDA consolidada** de 10,3% (10,1%). No negócio da Distribuição, a estratégia de crescimento continuou a produzir bons resultados, tendo o respectivo contributo para o EBITDA consolidado aumentado 14 milhões de euros para 48 milhões de euros (34 milhões de euros). O aumento no contributo da Sonae Capital para o EBITDA consolidado, para cerca de 7 milhões de euros (2 milhões de euros), reflectiu os progressos operacionais na unidade de negócio Capital de Desenvolvimento. O contributo do negócio dos Centros Comerciais para o EBITDA consolidado diminuiu 6 milhões de euros para 18 milhões de euros (24 milhões de euros). O EBITDA das operações aumentou 3% para 36 milhões de euros (35 milhões de euros), enquanto que o valor criado nas propriedades de investimento diminuiu 7 milhões de euros (o contributo do primeiro trimestre de 2006 incluía o impacto de 5 milhões de euros resultante da abertura do RioSul Shopping em Março de 2006). No negócio das Telecomunicações, o menor contributo para o EBITDA consolidado, 37 milhões de euros (40 milhões de euros), é explicado pelo negócio móvel, por via da redução das tarifas de terminação móvel, aumento da subsidiação de equipamentos e dos custos de circuitos alugados, apesar do desempenho positivo na Sonaecom Fixo e S&SI.

O **resultado líquido** do trimestre totalizou 16 milhões de euros (35 milhões de euros), um decréscimo de 19 milhões de euros essencialmente decorrente de uma diminuição nos resultados financeiros e nos resultados relativos a investimentos. Os resultados financeiros diminuíram 7 milhões de euros para 28 milhões de euros negativos (21 milhões de euros negativos), como resultado do maior custo médio da dívida e da dívida bruta mais elevada. Nas Telecomunicações, o aumento da dívida bruta reflecte o empréstimo da Sonae SGPS relacionado com as garantias da Oferta Pública de Aquisição da Portugal Telecom. Para o resultado do trimestre contribuíram os Resultados relativos a Investimentos de 7 milhões de euros (19 milhões de euros), que incluem o ganho na venda de 3,92% da ba Vidro e de 1% da Portugal Telecom. Em 31 de Março de 2006, os Resultados relativos a Investimentos incluíam 13 milhões de euros relativos ao ajustamento do preço de venda da operação de retalho no Brasil.

O **resultado líquido consolidado atribuível aos accionistas da Sonae**, diminuiu 10 milhões de euros para 15 milhões de euros (25 milhões de euros).

Os contributos para o total do consolidado da Sonae, SGPS, SA foram como segue:

Valores em milhões de euros

	Volume de Negócios	EBITDA <sup>8</sup>	Resultado do Período
Distribuição	725	48	17
Centros Comerciais	37	18	9
Telecomunicações	199	37	(6)
Sonae Capital	111	7	6
Holding	4	(1)	84 *
Eliminações	(33)	(1)	(94) *
<b>TOTAL</b>	<b>1.043</b>	<b>108</b>	<b>16</b>

\* Inclui dividendos recebidos dos negócios da Distribuição e dos Centros Comerciais.

## ESTRUTURA FINANCEIRA

O **endividamento líquido consolidado**<sup>9</sup> em 31 de Março de 2007 foi de 2.233 milhões de euros (1.684 milhões de euros). O endividamento líquido consolidado aumentou 170 milhões de euros em relação a 31 de Dezembro de 2006, devido ao aumento sazonal no contributo da Distribuição e da amortização de empréstimos intragrupo ao nível da Holding. O contributo do negócio dos Centros Comerciais para o endividamento líquido consolidado em 31 de Março de 2007 foi de 543 milhões de euros, estando total e exclusivamente garantido pelos seus activos.

Os contributos para a dívida líquida consolidada da Sonae, SGPS, SA são os seguintes:

Valores em milhões de euros

	31.12.06	31.03.07	Δ
Distribuição	377	541	164
Centros Comerciais	533	543	10
Telecomunicações	337	275	(62)
Sonae Capital	101	125	24
Holding	621	748	127
Eliminações	94	1	(93)
<b>TOTAL</b>	<b>2.063</b>	<b>2.233</b>	<b>170</b>

<sup>8</sup> EBITDA = Resultados operacionais (EBIT) + Amortizações e Depreciações + Provisões e perdas de imparidade – Reversão de perdas por imparidade e provisões (incluídas em Outros Provedores Operacionais, no total de 0,4 M.€ no 1º Trimestre de 2007 e 0,9 M.€ no 1º Trimestre de 2006).

<sup>9</sup> Endividamento Líquido = Empréstimos Não Correntes + Empréstimos Correntes – Caixa e Equivalentes de Caixa – Investimentos Correntes.

O **rácio da dívida líquida consolidada sobre cash-flow operacional (EBITDA) consolidado dos últimos 12 meses** foi de 3,7 (2,9), que compara com 3,4 em 31 de Dezembro de 2006. **A cobertura de juros anualizada** foi de 5,5 (6,5), reflectindo o aumento nos juros pagos no período.

## **PERSPECTIVAS**

O negócio da **Distribuição** pretende prosseguir o plano de expansão definido para o ano de 2007, aumentando a área de venda em mais de 10%, o que corresponde a mais de 50.000 m<sup>2</sup>. Outra prioridade para o ano é a consolidação e desenvolvimento dos programas de fidelização lançados nos últimos meses e a preparação da expansão para novas geografias.

O negócio dos **Centros Comerciais** continuará a desenvolver os 15 Centros Comerciais que integram a carteira de projectos, prosseguindo com a identificação de novas oportunidades (desenvolvimentos e aquisições), nomeadamente no mercado Romeno.

Em 2007, o negócio das **Telecomunicações** procurará fazer aumentar a sua base de clientes, continuará a perseguir a eficiência ao nível dos custos e ao nível financeiro e irá fazer uma análise activa de todas as oportunidades de aquisição.

Na **Sonae Capital** as prioridades são a preparação do *spin-off* e o desenvolvimento do Tróia Resort.

Maia, 10 de Maio de 2007

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo García

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

José Manuel Neves Adelino

Luíz Felipe Palmeira Lampreia

Michel Marie Bon

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**

**31 DE MARÇO DE 2007**

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS CONSOLIDADOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	9	2.381.745.646	2.396.093.382
Propriedades de investimento	10	1.567.611.608	1.520.211.259
Diferenças de consolidação	11	261.395.003	250.842.655
Investimentos	12	166.555.570	264.647.797
Impostos diferidos activos	15	103.263.626	102.767.409
Outros activos não correntes	13	45.710.447	44.081.686
Total de activos não correntes		<u>4.526.281.900</u>	<u>4.578.644.188</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Existências		529.190.415	481.185.712
Clientes e outros activos correntes	14	645.129.966	565.303.755
Investimentos detidos para negociação	12	34.164.065	33.261.860
Caixa e equivalentes de caixa	16	501.298.068	662.475.440
Total de activos correntes		<u>1.709.782.514</u>	<u>1.742.226.767</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>6.236.064.414</u></u>	<u><u>6.320.870.955</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	17	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias	17	(141.110.861)	(142.961.431)
Reservas e resultados transitados		(604.946.824)	(806.219.141)
Resultado líquido do exercício atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		14.672.787	241.822.233
Total do capital próprio atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe		<u>1.268.615.102</u>	<u>1.292.641.661</u>
Interesses Minoritários	18	403.821.509	402.058.314
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>1.672.436.611</u>	<u>1.694.699.975</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	19	2.152.656.669	2.142.696.898
Outros passivos não correntes	21	102.415.872	105.487.112
Impostos diferidos passivos	15	274.990.631	272.056.372
Provisões	24	58.981.165	63.234.735
Total de passivos não correntes		<u>2.589.044.337</u>	<u>2.583.475.117</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	19	615.393.326	615.931.494
Fornecedores o outros passivos	23	1.356.905.241	1.424.300.278
Provisões	24	2.284.899	2.464.091
Total de passivos correntes		<u>1.974.583.466</u>	<u>2.042.695.863</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<u>4.563.627.803</u>	<u>4.626.170.980</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>6.236.064.414</u></u>	<u><u>6.320.870.955</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
Proveitos operacionais:			
Vendas		765.258.707	688.343.562
Prestações de serviços		277.449.161	271.988.529
Variação de valor das propriedades de investimento	10	2.869.336	5.420.980
Outros proveitos operacionais		<u>106.983.228</u>	<u>85.914.176</u>
Total de proveitos operacionais		<u>1.152.560.432</u>	<u>1.051.667.248</u>
Custos operacionais			
Custo das vendas		(610.849.696)	(544.213.313)
Variação da produção		10.342.576	4.329.217
Fornecimentos e serviços externos		(275.251.808)	(255.089.654)
Custos com o pessoal		(148.604.868)	(142.996.617)
Amortizações e depreciações		(60.339.804)	(54.331.107)
Provisões e perdas por imparidade		(3.867.968)	(1.587.099)
Outros custos operacionais		<u>(20.119.955)</u>	<u>(15.282.186)</u>
Total de custos operacionais		<u>(1.108.691.523)</u>	<u>(1.009.170.759)</u>
Resultados operacionais		43.868.909	42.496.488
Resultados financeiros		(27.660.387)	(20.541.862)
Resultados relativos a empresas associadas	12	297.449	565.594
Resultados relativos a investimentos		<u>6.757.222</u>	<u>19.448.218</u>
Resultado antes de impostos		23.263.193	41.968.438
Imposto sobre o rendimento	27	<u>(7.238.623)</u>	<u>(7.062.161)</u>
Resultado depois de impostos		16.024.570	34.906.277
Resultado consolidado do exercício	28	<u>16.024.570</u>	<u>34.906.277</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		14.672.787	24.656.481
Interesses Minoritários		<u>1.351.783</u>	<u>10.249.796</u>
Resultados por acção			
Básico	29	0,007861	0,013213
Diluído	29	<u>0,007861</u>	<u>0,013213</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Accionistas da Sonae				Interesses Minoritários	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido			Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2006	2.000.000.000	(143.630.520)	(1.228.449.591)	512.803.285	1.140.723.174	394.707.612	1.535.430.786
Aplicação do resultado consolidado de 2005:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	512.803.285	(512.803.285)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(59.790.522)	-	(59.790.522)	-	(59.790.522)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	2.068.173	-	2.068.173	146.504	2.214.677
De cobertura e justo valor	-	-	13.269.751	-	13.269.751	887.724	14.157.475
Outras variações	-	-	(3.754.741)	-	(3.754.741)	2.535.649	(1.219.092)
Resultado consolidado líquido do período do três meses findo em 31 de Março de 2006	-	-	-	24.656.481	24.656.481	10.249.796	34.906.277
<b>Saldo em 31 de Março de 2006</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>(143.630.520)</b>	<b>(763.853.645)</b>	<b>24.656.481</b>	<b>1.117.172.316</b>	<b>408.527.285</b>	<b>1.525.699.601</b>
Saldo em 1 de Janeiro de 2007	2.000.000.000	(142.961.431)	(806.219.141)	241.822.233	1.292.641.661	402.058.314	1.694.699.975
Aplicação do resultado consolidado de 2006:							
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	241.822.233	(241.822.233)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)	-	(55.997.443)
Variação nas reservas							
De conversão	-	-	2.136.312	-	2.136.312	222.009	2.358.321
De cobertura e justo valor	-	-	11.615.213	-	11.615.213	(2.365.303)	9.249.910
Outras variações	-	1.850.570	1.696.002	-	3.546.572	2.554.704	6.101.276
Resultado consolidado líquido do período do três meses findo em 31 de Março de 2006	-	-	-	14.672.787	14.672.787	1.351.783	16.024.570
<b>Saldo em 31 de Março de 2007</b>	<b>2.000.000.000</b>	<b>(141.110.861)</b>	<b>(604.946.824)</b>	<b>14.672.787</b>	<b>1.268.615.102</b>	<b>403.821.509</b>	<b>1.672.436.611</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E DE 2006

(Montantes expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
<b><u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>			
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(101.870.137)</u>	<u>(132.641.009)</u>
<b><u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		119.532.222	273.624.150
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		4.087.583	9.590.139
Dividendos		1.041.922	1.503.115
Outros		<u>25.643.380</u>	<u>9.421.628</u>
		<u>150.305.107</u>	<u>294.139.032</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(20.998.314)	(13.964.825)
Imobilizações corpóreas, incorpóreas e propriedades de investimento		(159.723.901)	(136.235.192)
Outros		<u>(9.044.716)</u>	<u>(12.801.150)</u>
		<u>(189.766.931)</u>	<u>(163.001.167)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(39.461.824)</u>	<u>131.137.865</u>
<b><u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		3.631.252.315	168.462.467
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		-	251.119
		<u>3.631.252.315</u>	<u>168.713.586</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(3.608.335.871)	(610.523.057)
Juros e custos similares		(45.282.874)	(45.239.529)
Reduções de capital e prestações suplementares		(78.380)	-
Dividendos		(568.860)	(184.073)
Outros		<u>(768.213)</u>	<u>(115.215)</u>
		<u>(3.655.034.198)</u>	<u>(656.061.874)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>(23.781.883)</u>	<u>(487.348.288)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(165.113.844)</u>	<u>(488.851.432)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		<u>(93.995)</u>	<u>(141.749)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	16	<u>648.811.274</u>	<u>893.621.052</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	16	<u>483.791.425</u>	<u>404.911.369</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Empresa” ou “Sonae”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 7 (“Grupo Sonae”). Os negócios do Grupo e as áreas de actuação encontram-se descritos na Nota 31.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS” – anteriormente designadas Normas Internacionais de Contabilidade – “IAS”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), em vigor em 1 de Janeiro de 2007.

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS FUNDAMENTAIS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas ou erros materiais de exercícios anteriores.

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2007		31.Dezembro.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Sonae - SGPS, S.A.</b>	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
<b>Modelo Continente</b>					
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Best Offer-Prest. Inf. p/Internet, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bikini, Portal de Mulheres, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cacetinho-Com. Retalhista e Expl.Centros Com., SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta – Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente -Ind. Distr. Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Soc.Gestora Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comérc. Distr. Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe-Imobil.Castelo Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Difusão-Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Distrifin - Comercio y Prest.Servicios, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Efanor-Design e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Efanor-Indústria de Fios, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Equador & Mendes, Lda	a)	Lisboa	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
	Estevão Neves-Hipermercados Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozimo-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fozmassimo-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Fundo de Investimento Imobiliário Imonae Dois	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
4)	Fundo Fechado de Investimento Imobiliário Efisa Imobiliário	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Global S-Hipermercado, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	IGI-Investimento Imobiliário, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Igimo-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoconti- Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoestrutura-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imomuro-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoponte-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresultado-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosistema-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Infocfield-Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inventory-Acessórios de Casa, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marcas MC, zRT	a)	Budapest	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Max Office Artigos Serviços p/escrit., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MJLF – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modalfa-Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo - Dist.de Mat. de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
	Modelo Continente Hipermercados,SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Continente-Oper.Retalho SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Modelo,SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modelo.com-Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Modis Distribuição Centralizada, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	NA - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
1)	NA - Equipamentos para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Nova Equador Internacional,Ag.Viag.T, Lda	a)	Lisboa	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
	OK Bazar-Comércio Geral, SA	a)	Ermesinde	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
2)	Parcium - Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
1)	Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	-	-
	Predicomercial-Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selifa – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sesagest-Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SM Empreendimentos Imobiliários, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Socijofra-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sociloures-Soc.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solaris - Supermercados, SA	a)	Viana do Castelo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Retalho Espana-Servicos Gen., SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sontária-Empreend.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone-Comércio Art.Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SRE-Projectos e Consultadoria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Star-Viagens e Turismo, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tiatic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias-Com.Ret.Expl.C.Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten-Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
<b>Sonaecom</b>						
Digitmarket-Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	38,87%	75,10%	38,99%
M3G-Edições Digitais, SA	a)	Lisboa	100,00%	51,24%	100,00%	51,40%
Mainroad Serviços em Tecnologias de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Miauger-Org. Gestão Leilões Et., SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Novis Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Optimus Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Optimus Towering-Explor. Torres Telecom, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Per-Mar-Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Público-Comunicação Social, SA	a)	Porto	99,00%	51,24%	99,00%	51,40%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Sonae Matrix Multimédia, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Sonae Telecom SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Sonae.com,SGPS, SA	a)	Maia	51,92%	51,76%	51,92%	51,92%
Sonae.com-Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	51,76%	100,00%	51,92%
We Do Brasil-Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	51,28%	99,91%	50,66%
We Do Consulting-Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	99,08%	51,24%	97,66%	50,71%
<b>Sonae Capital</b>						
Águas Furtadas - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aqualuz - Turismo e Lazer, Lda	a)	Lagos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Aquapraia-Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3) Atlantic Ferries - Traf.Loc.Flu.e Marit., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	72,80%
Azulino Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco Q-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bloco W-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Box Lines Navegação, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3) Casa Agrícola João e António Pombo, SA	a)	Portel	66,67%	66,67%	66,67%	32,67%
Casa da Ribeira - Hotelaria e Turismo, SA	a)	Marco de Canaveses	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Centro Residencial da Maia,Urban., SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cinclus-Plan. e Gestão de Projectos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contacto Concessões, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
6) SC - Engenharia e Promoção Imobiliária, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contacto-Sociedade de Construções, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Country Club da Maia-Imobiliaria, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cronosaúde – Gestão Hospitalar, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Elmo SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	Empreend.Imob.Quinta da Azenha, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Espimaia -Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Esprit du Monde, SA	a)	Portel	100,00%	66,67%	100,00%	32,67%
	Friengineering, SA	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	50,10%
	Fundo de Investimento Imobiliário Imosedade	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Golf Time - Golfe e Inv.Turisticos, SA	a)	Porto	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
3)	Iginha-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
	Imoareaia Investimentos Turisticos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imobiliária da Cacela, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoclub-Serviços Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imodivor - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoferro-Soc.Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imohotel-Emp.Turist.Imobiliários, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imopenínsula - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imoresort - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Imosedas-Imobiliária e Serviços, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Implantação - Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Inparvi SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Insulatroia - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Integrum-Serviços Partilhados, SA	a)	Maia	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
	Interlog-SGPS, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Investalentejo, SGPS, SA	b)	Vila de Conde	100,00%	100,00%	49,00%	49,00%
	INVSAUDE - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Ipaper-Indústria Papeis Impregnados, SA	a)	Maia	100,00%	51,00%	100,00%	24,99%
	Isoroy Casteljaloux	a)	Casteljaloux (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Leroy Gabon, SA	a)	Libreville (Gabão)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%
	Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marimo -Exploração Hoteleira Imobiliária, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina de Troia, SA	a)	Troia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marina Magic - Exploração de Centros Lúd, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marmagno-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Martimope - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Marvero-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	MDS - Corretores de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	NAB, Sociedade Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Parcomarco, Gest Parq Est Centros Comer	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Partnergiro-Empreendimentos Turísticos, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	PJP - Equipamento de Refrigeração, Lda	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
	Placage d'Okoumé du Gabon	a)	Libreville (Gabão)	99,88%	99,88%	99,88%	99,88%
	Plysorol SAS	a)	Niort (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Porturbe-Edifícios e Urbanizações, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium II-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium III-Serviços Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Praedium-SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Prédios Privados Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Predisedas-Predial das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promessa Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Promosedas-Prom.Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Publimeios-Soc.Gestora Part. Finan., SA	a)	Maia	50,10%	50,10%	50,10%	50,10%
4)	Quinta da Covilhã-Empr.Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Rochester Real Estate, Ltd	a)	Kent (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Safira Services-Limpeza Espaços Verd., SA	a)	Porto	51,00%	25,55%	51,00%	25,55%
	Saúde Atlântica - Gestão Hospitalar, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

	SC Insurance Risks Services, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	SC-Consultadoria, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Selfrio, SGPS, SA	a)	Matosinhos	70,00%	35,07%	70,00%	35,07%
	Selfrio-Engenharia do Frio, SA	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
3)	Sete e Meio - Investimentos e Consultadoria, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
3)	Sete e Meio Herdades - Investimentos Agrícolas e Turismo, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	49,00%
	SII - Soberana Investimentos Imobiliários, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sistavac-Sist.Aquecimento,V.Ar C., SA	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
	SKK-Central de Distr., SA	a)	Porto	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
	SKKFOR - Ser. For. e Desen. de Recursos, SA	a)	Maia	96,00%	33,67%	96,00%	33,67%
	SMP-Serv. de Manutenção Planeamento, SA	a)	Matosinhos	100,00%	35,07%	100,00%	35,07%
	Société de Tranchage Isoroy SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Société des Essences Fines Isoroy	a)	Honfleur (França)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soconstrução, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Soira-Soc.Imobiliária de Ramalde, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca III-Desporto e Saúde, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinca-Investimentos Turísticos, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Solinfitness - Club Malaga, SL	a)	Malaga (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
3)	Soltroia-Imob.de Urb.Turismo de Troia, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	73,99%
	Sonae Capital, SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Financial Participations, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae International, Ltd	a)	Londres (U.K.)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo - SGPS, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Turismo Gestão e Serviços, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sontur, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sopair, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	35,07%	60,00%	30,06%
	Sótaqua - Soc. de Empreendimentos Turist, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinarq, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste - Promoção Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Spinveste-Gestão Imobiliária SGII, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Textil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	90,37%	90,37%	90,37%	90,37%
	Torre São Gabriel-Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiareort - Investimentos Turísticos, SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Troiaverde-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Tulipamar-Expl.Hoteleira Imob., SA	a)	Grândola	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Urbisedas-Imobiliária das Sedas, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Venda Aluga-Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	World Trade Center Porto, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	<b>Outras</b>						
	Agloma Investimentos, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Aserraderos de Cuellar, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Espmen - Investimentos Imobiliários, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
5)	Imoplamac Gestão de Imóveis, SA	a)	Santarém	10,00%	10,00%	100,00%	100,00%
	Somit-Soc.Mad.Ind.Transformadas, SA	a)	Oliveira do Hospital	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
	Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	80,00%	70,00%	80,00%	70,00%
	Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- 1) Filial constituída ou adquirida no período;
  - 2) Filial absorvida por fusão na Modelo Continente, SGPS, SA;
  - 3) Filial incluída no segmento Outras, no período anterior;
  - 4) Filial dissolvida no período;
  - 5) Alienado 90% do capital desta filial;
  - 6) Ex - Contacto-SGPS, SA.
- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração.

## 5. EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE

As empresas controladas conjuntamente, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31.Março.2007		31.Dezembro.2006	
		Directo	Total	Directo	Total
<b>Sonae Sierra</b>					
3DO Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3DO ShoppingCentre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
3shoppings - Holding,SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Aegean Park Constructions Real Estate and Development, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Administration GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	24,75%	100,00%	24,75%
ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
ALEXA Site GmbH & Co. KG	Dusseldorf (Alemanha)	99,00%	24,75%	99,00%	24,75%
Algarveshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Arrábidasshopping- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
2) Athienitis Larissa, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Avenida M-40, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Boavista Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Cascaishopping- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Centro Colombo- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Centro Vasco da Gama-Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Clérigosshopping- Gestão do C.Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Coimbrashopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2) Dory, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Dos Mares-Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	70,00%	35,00%	70,00%	35,00%
3) Paracentro - Gestão de Gal.Comerc. SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Estação Viana- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Freccia Rossa- Shopping Centre, Srl	Sondrio (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Fundo Investimento Imob. Shopping Parque D. Pedro Shopping, SA	São Paulo (Brasil)	100,00%	24,27%	100,00%	24,13%
Gaiashopping I- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Gaiashopping II- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Gli Orsi - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Guimarãesshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%

	Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,47%
	Inparsa-Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
2)	Kamaras, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,47%	100,00%	12,47%
2)	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	-	-
	Le Terrazze - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Lima Retail Park, SA	Viana do Castelo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loureshopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Madeirashopping- Centro Comercial, SA	Funchal	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Maiashopping- Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	MC Property Management, SA	Atenas (Grécia)	75,00%	18,75%	75,00%	18,75%
4)	Airone Center, Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	NorteShop. Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Norteshopping-Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
	Oeste Retail Park - Gestão de G.Comer., SA	Maia	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
	Park Avenue Develop. of Shop. Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Parque D. Pedro 1, BV	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque D. Pedro 2, BV	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Parque de Famalicão - Empr. Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,57%	100,00%	23,30%
	Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,99%	23,57%	99,99%	23,30%
	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,57%	100,00%	23,30%
	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,57%	100,00%	23,30%
	Plaza Eboii - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Eboii, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Parque de Ocio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Plaza Mayor Shopping, SA	Maia	75,00%	37,50%	75,00%	37,50%
	Pridelease Investments, Ltd	Cascais	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Proj.Sierra Charagonis 1 -Dev.Sh.C., SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
2)	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra – Shopping Centre, GmbH	Viena (Áustria)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	Project Sierra 4, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Project Sierra Germany 1- Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
2)	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
2)	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	-	-
	Project Sierra Holding Portugal IV, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Project Sierra Holding Portugal V, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Project Sierra Italy 1 - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Italy 3, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal I- C.Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Project Sierra Portugal II-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal III-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal IV-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal V-C.Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VI - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VII - C. Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Portugal VIII - C Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 2-C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 3-C. Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 4 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Project Sierra Spain 5 BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
2) Project Sierra 5 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	-	-
Rio Sul - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
SC Mediterraneum Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Serra Shopping - Centro Comercial, S.A.	Lisboa	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Shopping Penha, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Asset Management-Gest. Activos, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Sierra Charagionis Develop. of Shop, Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Charagionis Propert.Management, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sierra Corporate Services- Ap.Gestão, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Develop.Iberia 1, Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Germany Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Italy, Srl	Sondrio (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments Spain-Prom.C.Com., SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Developments-Serv. Prom.Imob., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,57%	100,00%	23,30%
Sierra European R.R.E. Assets Hold., BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
Sierra GP, Ltd	Guernsey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,57%	100,00%	23,30%
Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

Sierra Man.New Tech.Bus.- Serv.Comu.CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Germany, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management II-Gestão de C.C., SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Italy, Srl	Sondrio (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Portugal-Gest. CC, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management Spain-Gestión C.Com., SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Sol Retail Park - Gestão de G. Comerc., SA	Maia	50,00%	25,00%	100,00%	50,00%
Sonae Sierra Brasil, Ltda	São Paulo (Brasil)	93,21%	23,57%	93,21%	23,30%
Sonae Sierra Brazil, BV	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
SRP-Parque Comercial de Setúbal, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Torre Colombo Ocidente-Imobiliária, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Torre Colombo Oriente-Imobiliária, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	23,57%	100,00%	23,30%
Unishopping Consultoria Imob., Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	23,57%	99,98%	23,30%
Valecenter Srl	Veneza (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
Via Catarina- Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
Zubiarte Inversiones Inmob, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%

- 1) Filial alienada no período;
- 2) Filial adquirida ou constituída no período;
- 3) Ex - Estação Viana- Centro Comercial, SA;
- 4) Ex - Monselice Center, Srl.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação proporcional.

Os valores agregados, excluindo eliminações de intra grupo, correspondentes às percentagens de detenção das empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional nas demonstrações consolidadas do período podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006	31.Março.2006
Activos não correntes	3.518.162.599	3.373.955.684	3.287.471.518
Activos correntes	501.676.326	410.950.166	627.265.197
Passivos não correntes	1.592.159.309	1.536.668.427	1.569.591.228
Passivos correntes	446.928.322	321.914.057	607.730.875
	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>	<u>31.Março.2006</u>
Proveitos	62.219.009	359.865.987	61.881.361
Custos	50.761.188	238.446.235	49.312.660

## 6. INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
		31.Março.2007		31.Dezembro.2006		31.Março.2007	31.Dezembro.2006
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Modelo Continente</b>							
Mundo Vip – Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,33%	33,33%	33,33%	33,33%	2.928.236	3.097.390
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	605.757	506.796
<b>Sonae Sierra</b>							
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	4,70%	20,00%	5,00%	882.283	851.744
Mediterranean Cosmos Shop. Centre Investments, SA	Atenas (Grécia)	39,90%	9,98%	39,90%	9,98%	9.123.511	9.196.940
SIC Indoor – Gest. Suportes Publicitários, SA	Oeiras	35,00%	17,50%	35,00%	17,50%	-	-
<b>Sonaecom</b>							
Profimetrics - Software Solutions, SA	Maia	30,00%	15,53%	30,00%	15,58%	7.788	29.530
SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	23,06%	45,00%	23,13%	148.536	143.674
Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	40,00%	20,50%	40,00%	20,56%	463.374	476.980
<b>Sonae Capital</b>							
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
CarPlus – Comércio de Automóveis, SA	Vila Nova de Gaia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Change, SGPS, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	2.082.566	2.043.244
Choice Car - Comércio de Automóveis, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Choice Car SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	1.027.813	1.057.626
Developpement & Partenariat Assurances, SA	Paris (França)	35,00%	35,00%	35,00%	35,00%	1.199.249	1.338.660
Etablissement A. Mathe, SA	França	27,74%	27,74%	27,74%	27,74%	71.276	57.475
Finlog - Aluguer e Comércio de Automóveis, SA	Matosinhos	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Guerin – Rent a Car (Dois), Lda	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Interclean, SA	Brasil	49,99%	12,77%	49,99%	12,77%	434.236	436.750
Lazam Corretora, Ltda	Brasil	45,00%	45,00%	45,00%	45,00%	2.292.430	2.278.646
Lidergraf - Artes Gráficas, Lda	Vila de Conde	25,50%	25,50%	25,50%	25,50%	1.205.397	1.153.522
Luso Assistência - Gestão de Acidentes, SA	Porto	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%	-	-
Operscut - Operação e Manutenção de Auto-estradas, SA	Lisboa	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	24.000	24.000
Pargeste SGPS, SA	Maia	40,00%	40,00%	40,00%	40,00%	-	131
Sociedade de Construções do Chile, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Sociedade Imobiliária Troia - B3, SA	Grândola	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	480.560	478.162
Sodesa, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	784.192	676.236
TP - Sociedade Térmica, SA	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	8.271.639	7.743.948
Vastgoed One - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
Vastgoed Sun - Sociedade Imobiliária, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%	-	-
<b>Total (Nota 12)</b>						<b>32.032.843</b>	<b>31.591.454</b>

Os valores de balanço nulos resultam da redução do valor de aquisição por aplicação do método da equivalência patrimonial.

As empresas associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas associadas, em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, podem ser resumidos como segue:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006	31.Março.2006
Total de Activos	1.406.008.394	1.383.264.475	1.008.740.553
Total de Passivos	1.223.108.392	1.207.976.396	950.759.490
Proveitos	99.527.650	408.902.543	79.813.973
Custos	86.301.357	360.623.116	77.328.895

## 7. EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS PARTICIPADAS

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor de balanço em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 são as seguintes:

FIRMA	Motivo Exclusão	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor de Balanço	
			31.Março.2007		31.Dezembro.2006		31.Março.2007	31.Dezembro.2006
			Directo	Total	Directo	Total		
<b>Modelo Continente</b>								
Dispar – Distrib. de Participações, SGPS, SA		Lisboa	7,14%	7,14%	7,14%	7,14%	4.988	4.988
Inscó – Insular de Hipermercados, SA		Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
<b>Sonae Sierra</b>								
Ercasa Cogeneracion SA		Grancasa (Espanha)	10,00%	1,25%	10,00%	1,25%	24.045	23.949
<b>Sonaeacom</b>								
Altitude, SGPS, SA		Lisboa	11,54%	5,97%	11,54%	5,99%	1.000.000	1.000.000
Despegar.com		Porto	5,50%	2,85%	5,50%	2,86%	-	-
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, SA		Lisboa	1,38%	0,71%	1,38%	0,71%	197.344	197.344
Minhodigital.com - Inv. na Área Tecnológ., SA		Porto	4,76%	2,44%	4,76%	2,41%	-	-
Outsystems, Software de Rede, SA		Oeiras	1,50%	0,77%	1,50%	0,75%	-	-
1) Portugal Telecom, SGPS, SA		Lisboa	1,00%	0,52%	1,00%	0,52%	-	111.109.905
<b>Sonae Capital</b>								
2)3) Bar-Bar-Idade Glass - Serviços de Gestão e Investimentos, SA		Porto	3,92%	3,92%	7,83%	7,83%	6.117.133	12.060.507
Delphinus – Soc. de Tur. e Div. de Tróia, SA	a)	Grândola	79,00%	79,00%	79,00%	79,00%	-	-
Plysorol Contreplaques, SAS	a)	França	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	37.000	37.000
2) Sonae Indústria, SGPS, SA		Maia	6,80%	6,80%	6,80%	6,80%	87.884.393	71.414.143
Spigur - Mediação de Seguros Lda	a)	Porto	100,00%	100,00%	-	-	250.000	-
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	1.250.000	1.250.000
Fun International Entertainment, SA	a)	Porto	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	-	-
Infratroia – Emp. de Infraest. de Troia, E.N.	a)	Grândola	25,90%	25,90%	25,90%	25,90%	55.662	55.662
Net, SA		Lisboa	2,80%	2,80%	2,80%	2,80%	11.132	11.132
Sear - Sociedade Europeia de Arroz, SA		Santiago do Cacém	15,00%	15,00%	15,00%	15,00%	150.031	150.031
Société Naturel de Bois Gabonais		Gabão	4,24%	4,24%	4,24%	4,24%	-	-
Spidouro S.P.E.I. Douro e Trás-os-Montes, SA		Vila Real	8,30%	8,30%	8,30%	8,30%	-	-
<b>Outras</b>								
Sonae Investimentos América Latina, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	25.687	25.687
First Assur, SA		França	11,08%	11,08%	11,08%	11,08%	959.724	959.724
Imoplamac Gestão de Imóveis, SA		Santarém	10,00%	10,00%	100,00%	100,00%	62.000	-
Outros investimentos							35.745.391	34.008.074
<b>Total (Nota 12)</b>							<b>134.522.727</b>	<b>233.056.343</b>

a) Filial, empresa controlada conjuntamente ou empresa associada para a qual, à data destas demonstrações financeiras, não existe informação financeira completa relativamente ao actual período;

- 1) Alienação no período;
- 2) Participação mensurada ao justo valor.
- 3) Alienação no período de 3,92% do capital social da participada.

Os valores de balanço nulos decorrem do registo de perdas de imparidade (ver Nota 12).

No valor de "Outros Investimentos" estão incluídos 32.784.710 euros (32.500.370 euros em 31 de Dezembro de 2006) relativos aos montantes depositados numa Escrow Account que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior (Nota 12).

## 8. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

As principais alienações de empresas ocorridas no período de três meses findo em 31 de Março de 2007 foram as seguintes:

### Aquisições

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		31.Março.2007	
		Directo	Total
<b>Sonae Sierra</b>			
Athienitis Larissa, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
Dory, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%
Kamaras, SA	Larissa (Grécia)	100,00%	25,00%

### Alienações

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		31.Março.2007	
		Directo	Total
<b>Outras</b>			
Imoplamac Gestão de Imóveis, SA	Santarém	100,00%	100,00%

As aquisições acima mencionadas tiveram o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2007:

	Data da aquisição	31.Março.2007
Activos líquidos adquiridos		
Propriedades de Investimento	2.483.079	6.396.000
Imobilizações corpóreas e incorpóreas	521	521
Outros activos correntes	2.938.116	96.596
Caixa e equivalentes a caixa	652.185	125.452
Empréstimos	(2.662.484)	-
Impostos diferidos passivos	-	(978.230)
Outros passivos	(524.897)	(618.069)
	<u>2.886.520</u>	<u>5.022.270</u>
Diferenças de consolidação	<u>978.230</u>	
Preço de aquisição	<u><u>3.864.750</u></u>	
Pagamentos efectuados	3.864.750	
Montantes a pagar no futuro	-	
	<u><u>3.864.750</u></u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efectuados	3.864.750	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(652.185)	
	<u><u>3.212.565</u></u>	

As aquisições não tiveram impacto na demonstração de resultados.

Os activos líquidos das filiais alienadas na data da alienação e em 31 de Dezembro de 2006 são os seguintes:

	<u>Data da alienação</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Activos líquidos alienados		
Imobilizações corpóreas e incorpóreas (Nota 9)	22.006.992	22.006.992
Impostos diferidos activos	-	-
Outros activos	87.942	87.942
Caixa e equivalentes a caixa	4.176	4.176
Outros passivos	(17.133.677)	(17.133.677)
Provisões	-	-
	<u>4.965.433</u>	<u>4.965.433</u>
Diferenças de consolidação positivas	<u>461.115</u>	<u>461.115</u>
	5.426.548	<u><u>5.426.548</u></u>
Ganho/(Perda) na alienação	<u>(26.548)</u>	
Preço da alienação	<u><u>5.400.000</u></u>	
Recebimentos efectivados	-	
Montantes a receber no futuro	<u>5.400.000</u>	
	<u><u>5.400.000</u></u>	
Fluxo de caixa líquido decorrente da alienação		
Recebimentos efectivados	-	
Caixa e equivalentes a caixa alienados	<u>(4.176)</u>	
	<u><u>(4.176)</u></u>	

Os impactos das alienações na demonstração de resultados foram os seguintes:

	<u>31.Dezembro.2006</u>
Vendas e prestações de serviços	2.821.886
Outro proveitos operacionais	749
Outros custos operacionais	(692.076)
Resultado financeiro	(1.098.534)
Resultado relativos a investimentos e associadas	-
Resultado antes impostos	<u>1.032.025</u>
Imposto sobre o rendimento	<u>(119.422)</u>
Resultado líquido	<u><u>912.603</u></u>

## 9. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2007, o movimento ocorrido no valor das Imobilizações corpóreas e incorpóreas, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Imobilizações corpóreas				Total corpóreo
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outras imobilizações corpóreas	Imobilizado em curso	
<b>Activo bruto:</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007</b>	1.541.496.347	1.352.497.051	294.607.327	125.240.759	3.313.841.484
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(25.921.652)	-	-	-	(25.921.652)
Investimento	4.263.652	1.086.899	1.106.416	79.050.626	85.507.593
Desinvestimento	(19.119.125)	(3.016.527)	(1.103.745)	(901.045)	(24.140.442)
Variações cambiais	224.351	41.522	30.832	6.090	302.795
Transferências	6.644.525	37.334.239	2.402.873	(52.193.869)	(5.812.232)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2007</b>	<b>1.507.588.098</b>	<b>1.387.943.184</b>	<b>297.043.703</b>	<b>151.202.561</b>	<b>3.343.777.546</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007</b>	299.267.901	726.645.865	212.044.751	1.307.069	1.239.265.586
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(3.914.661)	-	-	-	(3.914.661)
Depreciações e perdas de imparidade do período	10.444.263	32.136.190	7.268.971	5.367	49.854.791
Desinvestimento	(2.445.045)	(2.029.007)	(1.014.555)	-	(5.488.607)
Variações cambiais	5.858	8.134	11.044	-	25.036
Transferências	(689.228)	(215.054)	(199.586)	473.686	(630.182)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2007</b>	<b>302.669.088</b>	<b>756.546.128</b>	<b>218.110.625</b>	<b>1.786.122</b>	<b>1.279.111.963</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2007</b>	<b>1.204.919.010</b>	<b>631.397.056</b>	<b>78.933.078</b>	<b>149.416.439</b>	<b>2.064.665.583</b>

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Imobilizado em Curso” referem-se aos seguintes projectos:

Remodelação e expansão de lojas em Portugal	38.625.917
Desenvolvimento de rede móvel	9.594.170
Desenvolvimento de rede fixa	6.477.410
Projecto Troia	24.075.384
Projecto de construção dos ferries	13.089.642
Remodelação do hotel Aqualuz	15.369.608
Outros	42.184.308
	<u>149.416.439</u>

	Imobilizações incorpóreas			Total incorpóreo
	Propriedade industrial	Outras imobilizações incorpóreas	Imobilizado em curso	
<b>Activo bruto:</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007</b>	235.905.652	311.575.079	21.733.405	569.214.136
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(410)	-	-	(410)
Investimento	68.121	211.434	6.431.126	6.710.681
Desinvestimento	-	(2.925)	(17.556)	(20.481)
Variações cambiais	57	5.608	-	5.665
Transferências	597.700	1.589.787	(2.891.884)	(704.397)
<b>Saldo final a 31 de Março de 2007</b>	<b>236.571.120</b>	<b>313.378.983</b>	<b>25.255.091</b>	<b>575.205.194</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
<b>Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2007</b>	38.004.148	209.692.503	-	247.696.651
Variações do perímetro de consolidação (Nota 8)	(410)	-	-	(410)
Depreciações e perdas de imparidade do período	3.770.952	6.730.237	-	10.501.189
Desinvestimento	(249)	(134.089)	-	(134.338)
Variações cambiais	-	1.522	-	1.522
Transferências	8.997	51.620	-	60.617
<b>Saldo final a 31 de Março de 2007</b>	<b>41.783.438</b>	<b>216.341.793</b>	<b>-</b>	<b>258.125.231</b>
<b>Valor líquido a 31 de Março de 2007</b>	<b>194.787.682</b>	<b>97.037.190</b>	<b>25.255.091</b>	<b>317.079.963</b>

Em 31 de Março de 2007, o valor da rubrica "Propriedade Industrial" corresponde fundamentalmente aos activos relacionados com a tecnologia UMTS no valor líquido de cerca de 111.802.442 euros e ao justo valor atribuído a um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente, no valor de 75.000.000 euros.

#### 10. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo regista as propriedades de investimento ao seu justo valor. Estes activos são detidos pelo negócio dos centros comerciais, pelo que são registados pelo método proporcional.

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o total de propriedades de investimentos pode ser resumido como segue:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Propriedades em exploração	1.367.418.666	1.346.937.845
Propriedades em desenvolvimento	200.192.942	173.273.414
	<u>1.567.611.608</u>	<u>1.520.211.259</u>

O montante das propriedades de investimento em exploração respeitava ao justo valor da proporção detida em centros comerciais, que pode ser detalhado como segue:

	<u>31.Março.2007</u>		<u>31.Dezembro.2006</u>	
	Intervalo de		Intervalo de	
	Montante	Yields	Montante	Yields
Portugal	849.202.401	5,50% e 6,50%	840.682.401	5,50% e 6,50%
Espanha	381.613.086	5,00% e 7,15%	381.610.876	5,00% e 7,15%
Itália	67.332.500	5,15% e 6,50%	67.332.500	5,15% e 6,50%
Brasil	69.270.679	10,50% e 11,50%	57.312.068	10,50% e 11,50%
	<u>1.367.418.666</u>		<u>1.346.937.845</u>	

O justo valor de cada propriedade de investimento em exploração foi determinado através de avaliações reportadas a 31 de Dezembro de 2006, efectuadas por uma entidade especializada independente e de acordo com critérios de avaliação geralmente aceites para o mercado imobiliário.

O detalhe da variação de valor das propriedades de investimento durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2007 e 2006 é o seguinte:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
Propriedades que estavam em construção e foram concluídas durante o período	-	5.420.980
Variação de justo valor de propriedades de investimento em exploração	2.869.336	-
Ajustamento da estimativa de custo de construção na data de transferência para propriedades de investimento das propriedades que estavam em construção	-	-
	<u>2.869.336</u>	<u>5.420.980</u>

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o montante das propriedades de investimento em desenvolvimento era composto como segue:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Portugal:		
Alverca	2.858.800	2.858.800
Arrabidashopping - expansão	563.392	131.250
Cacém Shopping	955.703	937.807
Caldas da Rainha Shopping	928.177	623.843
Lima Retail Park	3.015.010	2.918.714
Parque de Famalicão	1.499.755	1.498.238
Setubal Retail Park	785.913	784.989
Torres Colombo	947.506	920.697
VIII Avenida	12.582.334	10.509.651
Outros	179.123	163.866
Alemanha:		
Alexa	60.177.387	54.525.305
Weierstadt	16.601.070	15.416.661
Outros	214.357	10.586
Brasil:		
Outros	135.034	77.882
Espanha:		
Dos Mares - expansão	1.660.352	1.660.352
El Rosal	36.157.513	32.249.181
Las Pulianas	1.746.871	1.289.297
Plaza Mayor Shopping	13.397.581	11.580.899
Grécia:		
Aegean Park	4.773.202	4.771.822
Larissa	7.478.163	-
Galatsy Olympic Hall	1.561.858	1.106.965
Outros	11.804	11.445
Itália:		
Freccia Rossa	21.305.161	19.419.339
Gli Orsi	8.676.559	8.671.559
Le Terraze	1.155.126	960.723
Valecenter - expansão	751.259	-
Outros	73.932	173.543
	<u>200.192.942</u>	<u>173.273.414</u>

Em 31 de Março de 2007 as seguintes propriedades de investimento tinham sido apresentadas como garantia real de empréstimos bancários contraídos:

3DO	La Farga
Airone	El Rosal
Alexander Platz	Loureshopping
Algarveshopping	Luz del Tajo
Arrabidashopping	Madeirashopping
Avenida M40	Maiashopping
Cascaishopping	Norteshopping
Centro Colombo	Parque Atlântico
Centro Vasco da Gama	Parque Principado
Coimbrashopping	Plaza Éboli
Dos Mares	Plaza Mayor
Estação Viana	Plaza Mayor Shopping
Freccia Rossa	Rio Sul
Gaiashopping	Serra Shopping
Grancasa	Valecenter
Guimarãesshopping	Valle Real
Kareaga	Viacatarina
	Zubiarte

## 11. DIFERENÇAS DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2007, o movimento ocorrido nas diferenças de consolidação, bem como nas respectivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31.Março.2007
<b>Valor Bruto:</b>	
Saldo inicial	264.411.899
Aumentos	13.651.315
Diminuições	(3.098.967)
Saldo final	<u>274.964.247</u>
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>	
Saldo inicial	13.569.244
Aumentos	-
Diminuições	-
Saldo final	<u>13.569.244</u>
<b>Valor líquido</b>	<u><u>261.395.003</u></u>

Durante o período, os acréscimos de percentagem por aquisição de participações financeiras geraram diferenças de consolidação no montante de 12.673.601 euros (14.745.310 euros em 31 de Dezembro de 2006).

## 12. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2007 esta rubrica pode ser decomposta como segue:

	31.Março.2007	
	Não correntes	Correntes
<b><u>Investimentos em associadas</u></b>		
Saldo em 1 de Janeiro	28.632.903	-
Aquisições durante o período	-	-
Alienações durante o período	-	-
Equivalência patrimonial	460.559	-
Transferências	(19.170)	-
Saldo em 31 de Março	<u>29.074.292</u>	-
Diferença de consolidação transferidas para investimentos	2.958.551	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	-	-
<b><u>Investimentos em associadas (Nota 6)</u></b>	<u>32.032.843</u>	-
<b><u>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</u></b>		
Saldo em 1 de Janeiro	12.671.340	-
Aquisições durante o período	1.703.074	-
Alienações durante o período	-	-
Transferências	62.096	-
Saldo em 31 de Março	<u>14.436.510</u>	-
Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	(9.077.744)	-
	<u>5.358.766</u>	-
<b><u>Investimentos disponíveis para venda</u></b>		
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de Janeiro	229.462.747	33.212.402
Aquisições durante o período	-	11.551
Alienações durante o período	(117.970.519)	(1.039.339)
Aumento/(diminuição) no justo valor	16.470.250	-
Transferências	1.201.483	1.226.158
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de Março	<u>129.163.961</u>	<u>33.410.772</u>
<b><u>Outros investimentos (Nota7)</u></b>	<u>134.522.727</u>	<u>33.410.772</u>
<b><u>Instrumentos financeiros derivados (Nota 20)</u></b>		
Justo valor em 1 de Janeiro	-	49.458
Aquisições durante o período	-	15.657
Alienações durante o período	-	(49.458)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	737.636
Justo valor em 31 de Março	<u>-</u>	<u>753.293</u>
	<u>166.555.570</u>	<u>34.164.065</u>

Os investimentos disponíveis para venda estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 24) no valor de 2.740.064 euros.

O efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial foi de 297.449 euros em resultados relativos a empresas associadas e 163.110 euros de outras variações registados em reservas.

Em investimentos disponíveis para venda estão incluídos 65.569.420 euros relativos aos montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento de rating superior, o qual serve de garantia a contingências assumidas no contrato de venda do segmento Retalho Brasil. Este montante repartido entre activo corrente (32.784.710 euros) e activo não corrente (32.784.710 euros) de acordo com o prazo de vencimento da garantia prestada.

Foi criada, no momento da alienação daquela filial, uma provisão no valor de 27.000.000 euros, a qual em 31 de Março de 2007 ascendia a 22.522.801 euros (Nota 24).

### 13. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros activos não correntes em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	31.Março.2007			31.Dezembro.2006		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 24)	Valor líquido
<b>Empréstimos concedidos a empresas relacionadas</b>						
Bar-Bar-Idade Glass - Serviç.de Gest.e Invest., SA	6.444.936	-	6.444.936	6.402.717	-	6.402.717
Andar - Sociedade Imobiliária, SA	3.081.173	-	3.081.173	2.953.673	-	2.953.673
Norscut - Concessionária de Scut Interior Norte, SA	6.824.813	-	6.824.813	6.019.613	-	6.019.613
Outros	1.926.770	(270.489)	1.656.281	1.932.716	(270.489)	1.662.227
	<u>18.277.692</u>	<u>(270.489)</u>	<u>18.007.203</u>	<u>17.308.719</u>	<u>(270.489)</u>	<u>17.038.230</u>
<b>Clientes e outros devedores</b>						
Depósitos judiciais	803.525	-	803.525	803.525	-	803.525
Activos relativos a alienação de invest. financeiros	11.867.813	-	11.867.813	12.444.829	-	12.444.829
Câmaras Municipais de Lisboa e de Málaga	4.400.585	-	4.400.585	4.400.585	-	4.400.585
Depositos de lojistas	4.061.478	-	4.061.478	4.077.459	-	4.077.459
Outros	2.607.931	(651.796)	1.956.135	1.714.853	(721.326)	993.527
	<u>23.741.332</u>	<u>(651.796)</u>	<u>23.089.536</u>	<u>23.441.251</u>	<u>(721.326)</u>	<u>22.719.925</u>
<b>Derivados não correntes (Nota 20)</b>	4.613.708	-	4.613.708	4.035.714	-	4.035.714
<b>Outros activos não correntes</b>	-	-	-	287.817	-	287.817
	<u>46.632.732</u>	<u>(922.285)</u>	<u>45.710.447</u>	<u>45.073.501</u>	<u>(991.815)</u>	<u>44.081.686</u>

### 14. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

O detalhe dos Outros activos correntes em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, é o seguinte:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Clientes	339.750.480	344.504.959
Estado e outros entes públicos	119.080.185	108.120.283
Securitização de créditos	5.749.254	3.421.873
Fornecedores c/c - saldos devedores	27.281.540	27.236.144
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	14.576.053	14.576.053
IVA de imoveis	21.363.507	16.805.134
Outros devedores	50.581.109	42.206.687
Devedores por alienação de investimentos financeiros	12.475.557	14.009.841
Devedores por alienação de imobilizações corpóreas	3.940.955	3.136.367
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	28.387.398	8.875.129
Facturação a emitir	65.500.220	49.928.069
Receitas comerciais	12.740.457	5.004.703
Custos diferidos - rendas	10.870.691	3.533.571
Custos diferidos - fornecimentos e serviços externos	13.578.871	10.669.057
Outros activos correntes	18.808.553	11.391.737
	<u>744.684.830</u>	<u>663.419.607</u>
Perdas de imparidade acumuladas (Nota 24)	(99.554.864)	(98.115.852)
	<u>645.129.966</u>	<u>565.303.755</u>

## 15. IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Activos e Passivos por impostos diferidos em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Impostos diferidos activos		Impostos diferidos passivos	
	31.Março.2007	31.Dezembro.2006	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	-	-	234.829.968	231.612.650
Homogeneização de amortizações	204.559	221.230	23.060.757	23.557.165
Provisões e perdas por imparidade de activos não aceites fiscalmente	12.057.537	12.559.298	4.713.998	4.277.987
Anulação de imobilizações corpóreas e incorpóreas	23.675.331	24.983.311	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	33.676.548	31.301.988	2.207.784	2.154.133
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	71.079	106.066	1.511.726	1.182.960
Reavaliações de imobilizado corpóreo reintegrável	-	-	2.922.047	2.973.586
Prejuízos fiscais reportáveis	33.062.823	33.155.303	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	4.203.458	4.227.223
Outros	515.749	440.213	1.540.893	2.070.668
	<u>103.263.626</u>	<u>102.767.409</u>	<u>274.990.631</u>	<u>272.056.372</u>

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos activos por prejuízos fiscais, em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31.Março.2007			31.Dezembro.2006		
	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Activos por impostos diferidos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2001	2.054.479	513.619	2007	2.985.335	746.334	2007
Gerados em 2002	19.958.963	4.989.741	2008	21.471.094	5.367.773	2008
Gerados em 2003	26.990.277	6.747.569	2009	30.965.815	7.741.453	2009
Gerados em 2004	4.576.447	1.144.112	2010	4.448.448	1.112.113	2010
Gerados em 2005	13.053.835	3.263.460	2011	12.472.541	3.118.136	2011
Gerados em 2006	14.707.240	3.676.809	2012	14.719.573	3.679.893	2012
Gerados em 2007	3.126.412	781.604	2013	-	-	
	<u>84.467.653</u>	<u>21.116.914</u>		<u>87.062.806</u>	<u>21.765.702</u>	
Sem limite de data de utilização	11.088.055	3.622.102		11.098.655	3.626.486	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	27.235.193	8.323.807		25.509.200	7.763.115	
	<u>38.323.248</u>	<u>11.945.909</u>		<u>36.607.855</u>	<u>11.389.601</u>	
	<u>122.790.901</u>	<u>33.062.823</u>		<u>123.670.661</u>	<u>33.155.303</u>	

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Nos casos em que originaram activos por impostos diferidos, os mesmos só foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e actualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de Março de 2007 existem prejuízos fiscais reportáveis no montante de 1.259.716.131 euros, cujos activos por impostos diferidos, numa óptica de prudência, não se encontram registados.

	31.Março.2007			31.Dezembro.2006		
	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito por impostos diferidos	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2001	116.208.721	29.052.179	2007	117.286.551	29.321.637	2007
Gerados em 2002	492.059.250	123.014.817	2008	500.522.978	125.130.749	2008
Gerados em 2003	58.116.841	14.529.213	2009	58.549.755	14.637.441	2009
Gerados em 2004	39.261.906	9.815.478	2010	39.704.702	9.926.178	2010
Gerados em 2005	202.559.928	50.639.984	2011	208.993.098	52.248.279	2011
Gerados em 2006	81.870.889	20.467.725	2012	58.965.992	14.741.500	2012
Gerados em 2007	15.754.963	3.938.739	2013	-	-	
	<u>1.005.832.498</u>	<u>251.458.135</u>		<u>984.023.076</u>	<u>246.005.784</u>	
Sem limite de data de utilização	34.967.575	11.855.811		195.577.768	59.103.221	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	218.916.058	66.379.295		39.974.434	13.464.826	
	<u>1.259.716.131</u>	<u>329.693.241</u>		<u>1.219.575.278</u>	<u>318.573.831</u>	

#### 16. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Numerário	4.694.838	4.173.072
Depósitos bancários	207.351.550	527.873.385
Aplicações de tesouraria	289.251.680	130.428.983
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	501.298.068	662.475.440
Descobertos bancários (Nota 19)	(17.506.643)	(13.664.166)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>483.791.425</u>	<u>648.811.274</u>

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos no balanço na rubrica de Empréstimos bancários.

#### 17. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2007, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma. Nessa data a sociedade e suas filiais detinham 133.418.572 acções próprias (133.418.572 acções em 31 de Dezembro de 2006), registadas por 141.110.861 euros (142.961.431 euros em 31 de Dezembro de 2006).

As seguintes pessoas colectivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de Março de 2007:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,94

#### 18. INTERESSES MINORITÁRIOS

Os movimentos desta rubrica durante o período findo em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 foram os seguintes:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Saldo inicial em 1 de Janeiro	402.058.314	394.707.612
Dividendos distribuídos	-	(5.348.382)
Varição resultante da conversão cambial	222.009	(140.357)
Alienação de filiais	-	(925.013)
Varição de percentagem por aquisição de acções	4.662.820	(85.479.259)
Varição das reservas de cobertura e justo valor	(2.365.303)	1.165.585
Outras variações	(2.108.116)	1.222.284
Resultado do período atribuível aos interesses minoritários	1.351.785	96.855.844
Saldo final	<u>403.821.509</u>	<u>402.058.314</u>

## 19. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2007			31.Dezembro.2006			Vencimento
	Limite	Montante utilizado		Limite	Montante utilizado		
		Corrente	Não Corrente		Corrente	Não Corrente	
<b>Empréstimos bancários</b>							
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	350.000.000	325.800.000	-	350.000.000	260.500.000	-	Ago/2014
Modelo Continente, SGPS,SA - papel comercial	163.000.000	132.900.000	-	163.000.000	160.000.000	-	Set/2009
a)b) Filiais da Sonae Sierra	520.922.005	11.055.769	362.634.490	517.922.005	13.396.517	358.307.169	Jul/2007 a Mai/2027
a)c) Filiais da Sonae Sierra	420.176.674	3.635.759	269.482.673	408.176.674	4.280.961	263.292.660	Mai/2010 a Dez/2025
Optimus	450.000.000	-	324.458.200	450.000.000	-	324.458.200	Jun/2009
Sonae Investments BV	32.154.000	6.150.940	3.075.470	32.154.000	6.150.940	4.613.205	Set/2008
e) Sonae Turismo - papel comercial	110.000.000	-	82.299.993	110.000.000	-	73.050.000	Ago/2009
d) Investalentejo	-	-	-	40.000.000	40.000.000	-	Fev/2007
Outros		10.693.079	11.767.993		12.636.383	8.078.556	
		490.235.547	1.053.718.818		496.964.801	1.031.799.790	
Descobertos bancários (Nota 16)		17.506.643	-		13.664.166	-	
Custos de montagem de financiamentos		(507.780)	(13.645.556)		(577.968)	(14.698.227)	
<b>Empréstimos bancários</b>		<b>507.234.410</b>	<b>1.040.073.263</b>		<b>510.050.999</b>	<b>1.017.101.563</b>	
<b>Empréstimos por obrigações:</b>							
Obrigações Sonae / 97		74.819.686	-		74.819.686	-	Oct/2007
Obrigações Sonae / 05		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2013
Obrigações Sonae 2006/2011		-	250.000.000		-	250.000.000	Mai/2011
Obrigações Modelo Continente / 2003		-	82.000.000		-	82.000.000	Out/2011
Obrigações Modelo Continente / 2004		-	100.000.000		-	100.000.000	Mar/2009
Obrigações Modelo Continente / 2005		-	265.000.000		-	265.000.000	Ago/2010
Obrigações Modelo Continente / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000	Ago/2012
Obrigações Sonaecom / 2005		-	150.000.000		-	150.000.000	Jun/2013
Custos de montagem de financiamentos		(29.547)	(9.544.986)		(42.394)	(10.020.068)	
<b>Empréstimos por obrigações</b>		<b>74.790.139</b>	<b>1.087.455.014</b>		<b>74.777.292</b>	<b>1.086.979.932</b>	
Outros empréstimos		25.246.721	7.330.649		21.707.821	7.369.965	
Instrumentos derivados de cobertura (Nota 20)		92.529	116.983		116.043	121.116	
Outros empréstimos		25.339.249	7.447.633		21.823.864	7.491.081	
Credores por locações financeiras		8.029.527	17.680.761		9.279.339	31.124.322	
		<b>615.393.326</b>	<b>2.152.656.669</b>		<b>615.931.494</b>	<b>2.142.696.898</b>	

- a) Estes montantes encontram-se proporcionalizados de acordo com a percentagem de controlo atribuível ao Grupo;  
b) Como garantia destes empréstimos foram constituídas hipotecas sobre os imóveis propriedade destas sociedades;  
c) Como garantia destes empréstimos foram constituídos penhores sobre as ações do capital social das filiais;  
d) Garantia prestada pela Sonae SGPS, SA;  
e) Em regime de co-solidariedade com a Sonae Capital, SGPS, SA.

A taxa de juro do financiamento da filial Optimus está indexada à Euribor e é função da sua performance financeira, nomeadamente em relação ao rácio Dívida Líquida sobre EBITDA. Os montantes utilizados ao abrigo da linha de financiamento BEI serão reembolsados em duas prestações (30% em Junho de 2008 e 70% em Junho de 2009). A tranche de financiamento em sistema de conta corrente será reembolsada, na sua totalidade, em Junho de 2009.

A taxa de juro dos empréstimos obrigacionistas é a Euribor a seis meses acrescida de um spread que pode variar entre 0,70% e 1,15%. Nos empréstimos obrigacionista não correntes estão incluídos 665.000.000 euros que prevêem a possibilidade de reembolso antecipado do respectivo empréstimo em determinadas condições.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 20).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
N+1 <sup>a)</sup>	617.213.909	616.442.048
N+2	123.389.663	129.570.172
N+3	431.754.245	424.233.376
N+4	332.833.883	334.879.674
N+5	353.118.588	354.825.551
Após N+5	<u>933.258.065</u>	<u>923.779.069</u>
	<u>2.791.568.352</u>	<u>2.783.729.890</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

## 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

### Derivados de taxa de câmbio

O Grupo utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, por forma a efectuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma o Grupo contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, por forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposto.

Em 31 de Março de 2007, o justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio, que não foram considerados de cobertura, calculados tendo por base os valores de mercado actuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 92.529 euros (116.043 euros em 31 de Dezembro de 2006), e no activo de 753.293 euros (49.458 euros em 31 de Dezembro de 2006). Do total registado no Activo, 737.636 euros referem-se a coberturas de taxa da câmbio para a obrigação de reinvestimento assumida pela Sonae Sierra em consequência da alienação de 50% da Sonae Sierra Brazil à DDR.

Os ganhos do período associados a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura, ascenderam a 727.349 euros e foram registadas directamente na demonstração de resultados na rubrica de Resultados financeiros.

### Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pelo Grupo existentes em 31 de Março de 2007, respeitam, fundamentalmente, a “swaps” e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídos com o objectivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 418.140.171 euros (315.050.239 euros em 31 de Dezembro de 2006) cujo justo valor líquido ascendia a 4.496.724 euros (3.914.598 euros em 31 de Dezembro de 2006), sendo que esse valor se decompõe em 4.613.708 euros (4.035.714 euros em 31 de Dezembro de 2006) de derivados registados no activo e 116.983 euros (121.116 euros em 31 de Dezembro de 2006) de derivados registados no passivo. Em 31 de Março de 2007, todos os derivados são considerados de cobertura.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data do balanço, determinado por avaliações efectuadas pelo Grupo com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a actualização para a data do balanço dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes.

Os princípios de cobertura de risco geralmente utilizados pelo Grupo na contratação destes instrumentos financeiros de cobertura, são os seguintes:

- “Matching” entre fluxos de caixa pagos e recebidos, i.e., existe coincidência entre as datas de refixação da taxa de juro dos financiamentos contratados com o banco e as datas de refixação da taxa de juro no derivado;
- “Matching” perfeito entre indexantes: o indexante de referência no instrumento financeiro de cobertura e no financiamento ao qual o derivado está subjacente são coincidentes;
- Num cenário de subida extrema de taxas de juro, o custo máximo do financiamento está limitado.

Seleção das contrapartes dos derivados com base na solidez financeira e no perfil de risco de crédito da mesma, sendo esse perfil de risco mensurado normalmente através de nota de “rating” atribuída por empresas de “rating” de reconhecido mérito. As contrapartes dos derivados são instituições financeiras de primeira linha, de elevado prestígio e reconhecimento nacional e internacional.

### Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de Março de 2007 o Grupo não tinha contratados instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro.

### Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Activos		Passivos	
	31.Março.2007	31.Dezembro.2006	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Derivados que não são de cobertura	753.293	49.458	92.529	116.043
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio	-	-	-	-
Taxa de juro	4.613.708	4.035.714	116.983	121.116
Taxa de juro e taxa de câmbio	-	-	-	-
Outros derivados	-	-	-	-
	<u>5.367.001</u>	<u>4.085.172</u>	<u>209.512</u>	<u>237.159</u>

## 21. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Accionistas	39.734.277	39.583.455
Fornecedores de imobilizado	12.351.341	12.134.380
Outras dívidas a terceiros não correntes	35.918.571	34.158.804
Responsabilidades por pagamentos baseados em acções (Nota 22)	14.411.683	19.610.473
	<u>102.415.872</u>	<u>105.487.112</u>

## 22. RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM ACÇÕES

O Grupo Sonae concedeu, em 2007 e em anos anteriores, a colaboradores do Grupo prémios de desempenho diferidos sob a forma de acções, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de acções, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efectuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano. As sociedades do grupo Sonae têm o direito de entregar, em substituição das acções, o valor equivalente em dinheiro. O exercício dos direitos só ocorre se o colaborador estiver ao serviço de empresa do Grupo Sonae na data de vencimento.

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o valor de mercado do total das responsabilidades decorrentes dos planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31.Março.2007	31.Dezembro.2006
<b><u>Acções</u></b>					
	2003	2006	-	615.437	1.092.254
	2004	2007	54	10.338.222	11.900.666
	2005	2008	446	9.678.921	10.292.929
	2006	2009	481	9.048.060	8.178.748
	2007	2010	513	8.496.244	-
				<u>38.176.884</u>	<u>31.464.597</u>
<b><u>Opções</u></b>					
	2002	2005	-	-	-
	2003	2006	-	-	-
	2004	2007	-	-	-
	2005	2008	-	-	-
	2006	2009	-	-	-
				<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total</b>				<u>38.176.884</u>	<u>31.464.597</u>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Valor registado em custos com pessoal	3.012.250	14.685.014
Registado em resultados transitados	14.694.038	7.896.110
	<u>17.706.288</u>	<u>22.581.124</u>
Registado em outros passivos correntes	3.294.605	2.970.651
Registado em outros passivos não correntes	14.411.683	19.610.473
	<u>17.706.288</u>	<u>22.581.124</u>

O movimento ocorrido no período no número de opções em aberto foi o seguinte:

	<u>31.Março.2007</u>
Em aberto no início	588.404
Atribuídas no período	-
Exercidas no período	(449.589)
Vencidas e não exercidas no período	(61.044)
Em aberto no fim	<u>77.771</u>

Apenas existem opções de compra de acções Sonaecom que podem ser resumidas como segue:

Ano de vencimento	2005	2006	2007	2008	Total
Exercíveis até	31.03.06	31.03.07	31.03.08	31.03.09	
Preço de exercício (definido na data de atribuição)	1,694 €	-	-	-	
Responsabilidade total	-	-	-	-	-
Responsabilidade registada	-	-	-	-	-
Número de opções em aberto	77.771	-	-	-	77.771
Número de opções exercidas até 31.03.2007	(449.589)	-	-	-	(449.589)
Número de opções vencidas mas não exercidas até 31.03.2007	(61.044)	-	-	-	(61.044)
Cotação média das opções exercidas até 31.03.2007	5,810 €				

## 23. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Fornecedores	739.509.825	829.754.736
Empresas participadas e participantes	66.424.510	8.742.299
Fornecedores de imobilizado	88.352.011	117.671.933
Outros credores	78.957.295	72.435.771
Estado e outros entes públicos	65.971.227	79.599.406
Acréscimos relativos a propriedades de investimento	17.077.291	10.099.852
Custos com o pessoal	90.956.861	101.953.829
Encargos financeiros a liquidar	18.449.882	19.120.931
Facturação a emitir por operadores	49.308.380	42.812.640
Comissões a agentes	7.136.383	10.255.583
Publicidade e propaganda	11.045.527	10.723.832
Outros fornecimentos e serviços externos	31.617.321	32.380.739
Receitas antecipadas de clientes	13.998.509	33.617.990
Rendas fixas debitadas antecipadamente	4.641.012	4.597.545
Tráfego por consumir	17.319.803	18.324.662
Outros passivos	56.139.404	32.208.530
	<u>1.356.905.241</u>	<u>1.424.300.278</u>

## 24. PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de Março de 2007 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em			Saldo em 31.Março.2007
	31.Dezembro.2006	Aumentos	Diminuições	
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 12)	11.817.808	-	-	11.817.808
Perdas por imparidade acumuladas em outros activos não correntes (Nota 13)	991.815	-	(69.530)	922.285
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e out. deved. correntes (Nota 14)	98.115.852	3.413.814	(1.974.802)	99.554.864
Perdas por imparidade acumuladas em existências	25.098.215	3.959.892	(40.083)	29.018.024
Provisões não correntes	63.234.735	2.233.051	(6.486.621)	58.981.165
Provisões correntes	2.464.091	27.463	(206.655)	2.284.899
	<u>201.722.516</u>	<u>9.634.220</u>	<u>(8.777.691)</u>	<u>202.579.045</u>

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe das provisões para outros riscos e encargos pode ser analisado como segue:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Responsabilidades futuras relativas a filiais alienadas (Nota 12)	22.522.801	21.978.393
Desmantelamento de sites	15.758.440	15.105.140
Processos judiciais em curso	9.778.682	9.508.036
Garantias a clientes	4.446.779	4.468.711
Outros	8.759.362	14.638.546
	<u>61.266.064</u>	<u>65.698.826</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente activo.

## 25. ACTIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	63.977.586	59.497.367
por processos judiciais em curso	4.648.827	4.648.827
por processos autárquicos em curso	17.041.861	17.678.401
Outras	131.558.206	126.839.733

O valor de "Outras" inclui as seguintes garantias:

- 30.756.606 euros (29.731.051 euros em 31 de Dezembro de 2006) como garantias prestadas a clientes relativos a contratos de construção;
- 31.497.258 euros (33.330.121 euros em 31 de Dezembro de 2006) para garantir parte da dívida de filiais da Sonae Sierra relacionadas com compra, venda e permuta de Terrenos.

## 26. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transacções com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

<u>Transacções</u>	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31.Março.2007	31.Março.2006	31.Março.2007	31.Março.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	13.749.020	10.726.289	35.255	382.075
Empresas controladas conjuntamente	7.607.625	7.256.916	4.092.683	3.766.151
Empresas associadas	442.341	669.371	4.533.091	3.557.319
Entidades parceiras e accionistas	16.052.502	14.236.191	4.178.089	4.378.923
	<u>37.851.488</u>	<u>32.888.767</u>	<u>12.839.118</u>	<u>12.084.468</u>

<b>Transacções</b>	Juros auferidos		Juros suportados	
	31.Março.2007	31.Março.2006	31.Março.2007	31.Março.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	-	-	30.399	22.108
Empresas controladas conjuntamente	139	55.117	287.044	278.626
Empresas associadas	4.425	17.762	-	-
Entidades parceiras e accionistas	-	-	707.636	575.758
	<u>4.564</u>	<u>72.879</u>	<u>1.025.079</u>	<u>876.492</u>

<b>Saldos</b>	Contas a receber		Contas a pagar	
	31.Março.2007	31.Dezembro.2006	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	13.108.574	14.552.845	64.590	153.280
Empresas controladas conjuntamente	9.215.785	7.957.621	4.658.180	5.773.297
Empresas associadas	1.656.025	1.717.859	1.937.143	2.240.411
Entidades parceiras e accionistas	17.760.643	11.244.638	15.364.729	13.826.646
	<u>41.741.027</u>	<u>35.472.963</u>	<u>22.024.642</u>	<u>21.993.634</u>

<b>Saldos</b>	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31.Março.2007	31.Dezembro.2006	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Empresa - Mãe, filiais excluídas e participadas	12.750.000	12.750.000	3.699.074	6.402.717
Empresas controladas conjuntamente	1.176.768	1.179.061	62.246	72.035
Empresas associadas	-	-	9.107.723	8.432.023
Entidades parceiras e accionistas	32.014.166	31.346.566	-	-
	<u>45.940.934</u>	<u>45.275.627</u>	<u>12.869.043</u>	<u>14.906.775</u>

## 27. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2007 e 2006 são detalhados como segue:

	31.Março.2007	31.Março.2006
Imposto corrente	6.132.419	6.632.005
Imposto diferido	1.106.204	430.156
	<u>7.238.623</u>	<u>7.062.161</u>

## 28. RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO COM OS RESULTADOS INDIVIDUAIS

A reconciliação do resultado líquido dos períodos findos em 31 de Março de 2007 e de 2006 pode ser analisada como segue

	31.Março.2007	31.Março.2006
Resultados líquidos individuais agregados	570.684.538	450.810.739
Proporcionalização do resultado	(70.621.332)	(133.991.618)
Homogeneização de critérios	(1.638.100)	8.156.043
Eliminação de dividendos intra-grupo	(177.029.439)	(258.513.324)
Eliminação de mais e menos valias intra-grupo	(300.561.351)	(26.249.654)
Eliminação de provisões intra-grupo	(167.000)	(210.000)
Correcção das mais e menos valias na alienação de participações financeiras	(2.862.887)	(5.374.815)
Outros	(1.779.859)	278.906
Resultado consolidado do período	<u>16.024.570</u>	<u>34.906.277</u>

## 29. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período, excluindo o efeito das operações em descontinuação, foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do período)	14.672.787	24.656.481
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>14.672.787</u>	<u>24.656.481</u>
<b>Numero de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.581.428	1.866.023.854
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de calculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.866.581.428</u>	<u>1.866.023.854</u>
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	<u>0,007861</u>	<u>0,013213</u>

Não existem instrumentos convertíveis sobre acções da Sonae, SGPS, SA, pelo que não existe diluição dos resultados.

## 30. DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 3 de Maio de 2007 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,03 euros por acção (0,025 euros por acção em 2006) correspondendo a um valor total de 55.997.442,84 euros (46.650.596,35 euros em 2006).

## 31. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Nos períodos de 2007 e 2006 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- retalho
- Centros Comerciais
- Telecomunicações
- Sonae Capital
- Holding e Outras

Os contributos dos principais segmentos de negócio para a Demonstração de Resultados consolidada dos períodos findos em 31 de Março de 2007 e 2006 podem ser analisados como segue:

31.Março.2007							
	Retalho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
<b>Proveitos operacionais</b>							
Vendas	697.773.260	-	14.570.229	49.125.802	3.789.415	-	765.258.707
Prestações de serviços	24.783.703	33.802.953	181.690.951	37.075.114	96.440	-	277.449.161
Variação valor propriedades de investimento	-	2.869.336	-	-	-	-	2.869.336
Outros proveitos operacionais	66.589.732	1.017.748	4.488.700	36.743.641	496.304	(2.352.897)	106.983.228
	789.146.695	37.690.037	200.749.880	122.944.557	4.382.160	(2.352.897)	1.152.560.432
Proveitos intersegmentos	16.728.061	1.511.225	1.149.374	1.442.355	207.016	(21.038.030)	-
	805.874.756	39.201.262	201.899.254	124.386.912	4.589.176	(23.390.927)	1.152.560.432
<b>Cash-flow operacional (EBITDA)</b>	<b>48.240.520</b>	<b>17.824.150</b>	<b>37.257.014</b>	<b>6.473.592</b>	<b>(1.413.752)</b>	<b>(739.228)</b>	<b>107.642.296</b>
Amortizações e depreciações	(20.872.344)	(230.811)	(36.630.606)	(2.375.672)	(255.711)	25.341	(60.339.804)
Provisões e perdas por imparidade	(84.990)	(139.632)	(3.344.257)	(299.096)	-	6	(3.867.968)
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>27.471.162</b>	<b>17.522.461</b>	<b>(2.705.145)</b>	<b>3.963.775</b>	<b>(1.669.464)</b>	<b>(713.880)</b>	<b>43.868.909</b>
Resultados financeiros	(7.865.349)	(4.192.701)	(6.623.310)	(2.747.446)	(6.368.487)	136.908	(27.660.387)
Resultados relativos a empresas associadas	-	164.852	-	(127.428)	-	260.025	297.449
Resultados relativos a investimentos	-	243	2.574.695	5.995.034	92.166.404	(93.979.154)	6.757.222
Resultado antes de impostos	19.605.813	13.494.855	(6.753.760)	7.083.935	84.128.453	(94.296.101)	23.263.193
Imposto sobre o rendimento	(2.461.414)	(4.391.430)	835.092	(1.175.889)	(50.938)	5.956	(7.238.623)
Resultado Líquido	17.144.399	9.103.425	(5.918.668)	5.908.045	84.077.516	(94.290.145)	16.024.570
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe							14.672.787
- atribuível a interesses minoritários							1.351.783

31.Março.2006							
	Retalho	Centros Comerciais	Telecomunicações	Sonae Capital	Holding e Outras	Ajustamentos de consolidação	Consolidado
<b>Proveitos operacionais</b>							
Vendas	624.918.858	-	15.791.763	45.924.108	1.708.833	-	688.343.562
Prestações de serviços	23.767.209	33.491.788	175.153.920	39.471.131	104.481	-	271.988.529
Variação valor propriedades de investimento	-	5.420.980	-	-	-	-	5.420.980
Outros proveitos operacionais	48.584.741	4.111.386	6.341.111	26.612.915	217.895	46.128	85.914.176
	697.270.808	43.024.154	197.286.794	112.008.153	2.031.210	46.128	1.051.667.248
Proveitos intersegmentos	14.847.276	1.598.408	2.755.781	2.158.783	230.452	(21.590.700)	-
	712.118.084	44.622.562	200.042.575	114.166.936	2.261.662	(21.544.572)	1.051.667.248
<b>Cash-flow operacional (EBITDA)</b>	<b>34.375.584</b>	<b>23.490.517</b>	<b>40.103.154</b>	<b>1.945.935</b>	<b>(2.341.434)</b>	<b>(34.030)</b>	<b>97.539.725</b>
Amortizações e depreciações	(19.217.376)	(207.906)	(32.491.391)	(2.259.097)	(258.681)	103.344	(54.331.107)
Provisões e perdas por imparidade	(129.338)	(532.558)	(1.071.726)	3.456	-	143.066	(1.587.099)
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>15.146.991</b>	<b>22.873.763</b>	<b>6.540.037</b>	<b>323.432</b>	<b>(2.600.115)</b>	<b>212.380</b>	<b>42.496.488</b>
Resultados financeiros	(4.133.170)	(5.264.309)	(3.888.953)	(784.370)	(6.616.387)	145.326	(20.541.862)
Resultados relativos a empresas associadas	-	137.034	-	-	-	428.561	565.594
Resultados relativos a investimentos	12.550.105	594.010	321.699	4.049.745	59.585.307	(57.652.649)	19.448.218
Resultado antes de impostos	23.563.926	18.340.498	2.972.784	3.588.806	50.368.805	(56.866.382)	41.968.438
Imposto sobre o rendimento	(2.853.418)	(5.039.447)	2.211.374	(1.395.232)	-	14.561	(7.062.161)
Resultado Líquido	20.710.508	13.301.051	5.184.158	2.193.575	50.368.805	(56.851.821)	34.906.277
- atribuível aos accionistas da empresa-mãe							24.656.481
- atribuível a interesses minoritários							10.249.796

32. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de Abril de 2007 a Sonae SGPS, SA procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 150.000.000 euros (cento e cinquenta milhões de euros), sem garantias, pelo prazo de 7 anos, organizado pelo Caixa - Banco de Investimento.

Em 30 de Abril de 2007 a Modelo Continente, SGPS, SA procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 200.000.000 euros (duzentos milhões de euros), sem garantias, pelo prazo de 5 anos, organizado pelo Caixa - Banco de Investimento.

33. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de Maio de 2007.



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
INDIVIDUAIS**

**31 DE MARÇO DE 2007**

SONAE, SGPS, SA

BALANÇOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 31 DE DEZEMBRO DE 2006

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		113.288	103.640
Investimentos	4	2.856.657.318	3.072.592.917
Outros activos não correntes	5	2.057.000.951	813.344.492
Total de activos não correntes		<u>4.913.771.557</u>	<u>3.886.041.049</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Clientes e outros activos correntes	6	187.526.909	80.992.631
Caixa e equivalentes de caixa	7	4.126.923	130.514.092
Total de activos correntes		<u>191.653.832</u>	<u>211.506.723</u>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<u><u>5.105.425.389</u></u>	<u><u>4.097.547.772</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	8	2.000.000.000	2.000.000.000
Acções Próprias		(138.044.363)	(138.044.363)
Reservas e resultados transitados		1.450.982.604	1.364.273.482
Resultado líquido do período		(411.286)	65.138.044
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<u>3.312.526.955</u>	<u>3.291.367.163</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	9	347.314.242	347.187.348
Total de passivos não correntes		<u>347.314.242</u>	<u>347.187.348</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos	9	400.590.181	335.277.291
Fornecedores e outros passivos correntes	10	1.044.994.011	123.715.970
Total de passivos correntes		<u>1.445.584.192</u>	<u>458.993.261</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<u><u>5.105.425.389</u></u>	<u><u>4.097.547.772</u></u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS POR NATUREZAS

PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.Março.2007	31.Março.2006
Proveitos operacionais:			
Prestações de serviços		350.128	327.085
Outros proveitos operacionais		268.177	39.527
Total de proveitos operacionais		<u>618.305</u>	<u>366.612</u>
Custos operacionais			
Fornecimentos e serviços externos		(635.786)	(717.524)
Custos com o pessoal		(1.443.541)	(1.607.041)
Amortizações e depreciações		(20.526)	(63.965)
Outros custos operacionais		(181.181)	(290.488)
Total de custos operacionais		<u>(2.281.034)</u>	<u>(2.679.018)</u>
Resultados operacionais		(1.662.729)	(2.312.406)
Resultados financeiros		6.591.392	798.157
Resultados relativos a investimentos	12	(5.339.949)	57.010.988
Resultado antes de impostos		(411.286)	55.496.740
Imposto sobre o rendimento		-	-
Resultado do período		<u>(411.286)</u>	<u>55.496.740</u>
Resultados por acção			
Básico	13	(0,0002)	0,0297
Diluído	13	<u>(0,0002)</u>	<u>0,0297</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em euros)

	Notas	Capital Social	Acções Próprias	Reservas e Resultados Transitados	Resultado Líquido	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2006		2.000.000.000	(138.044.363)	980.366.233	98.055.074	2.940.376.944
Aplicação do resultado de 2005:						
Transferência para reserva legal		-	-	4.902.754	(4.902.754)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(46.650.596)	(46.650.596)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Aquisição/(Alienação) de acções próprias		-	-	780.475	(46.501.724)	(45.721.249)
Variação nas reservas	14	-	-	(3.397.511)	-	(3.397.511)
Transferência para resultados		-	-	-	-	-
Resultado líquido do período de três meses findo em 31 de Março de 2006		-	-	-	55.496.740	55.496.740
Outros		-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Março de 2006</b>		<b>2.000.000.000</b>	<b>(138.044.363)</b>	<b>982.651.951</b>	<b>55.496.740</b>	<b>2.900.104.328</b>
Saldo em 1 de Janeiro de 2007		2.000.000.000	(138.044.363)	1.364.273.482	65.138.044	3.291.367.163
Aplicação do resultado de 2006:						
Transferência para reserva legal		-	-	3.256.902	(3.256.902)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(55.997.443)	(55.997.443)
Transferência para resultados transitados		-	-	-	-	-
Variação nas reservas	14	-	-	770.833	(5.883.699)	(5.112.866)
Transferência para resultados		-	-	82.681.387	-	82.681.387
Resultado líquido do período de três meses findo em 31 de Março de 2007		-	-	-	(411.286)	(411.286)
Outros		-	-	-	-	-
<b>Saldo em 31 de Março de 2007</b>		<b>2.000.000.000</b>	<b>(138.044.363)</b>	<b>1.450.982.604</b>	<b>(411.286)</b>	<b>3.312.526.955</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2007 E 2006

(Montantes expressos em euros)

<u>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</u>	<u>Notas</u>	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
Fluxos das actividades operacionais (1)		<u>(1.291.384)</u>	<u>(1.408.949)</u>
 <u>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		209.070.745	251.717.051
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		150	206
Juros e proveitos similares		20.591.107	7.106.551
Outros		400.000	-
Empréstimos concedidos		<u>358.363.196</u>	<u>50.942.000</u>
		<u>588.425.198</u>	<u>309.765.808</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas e incorpóreas		(36.939)	(2.007)
Empréstimos concedidos		<u>(1.628.748.800)</u>	<u>(19.148.000)</u>
		<u>(1.628.785.739)</u>	<u>(19.150.007)</u>
Fluxos das actividades de investimento (2)		<u>(1.040.360.541)</u>	<u>290.615.801</u>
 <u>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		<u>4.157.832.201</u>	<u>352.830.000</u>
		<u>4.157.832.201</u>	<u>352.830.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(3.232.281.500)	(689.447.600)
Juros e custos similares		(10.285.988)	(3.266.968)
		<u>(3.242.567.488)</u>	<u>(692.714.568)</u>
Fluxos das actividades de financiamento (3)		<u>915.264.713</u>	<u>(339.884.568)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(126.387.212)	(50.677.716)
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	130.514.092	197.418.083
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	<u>4.126.880</u>	<u>146.740.367</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2007

(Montantes expressos em euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Empresa" ou "Sonae") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adoptadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

4. INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe dos investimentos era o seguinte:

Empresa	31.Março.2007				31.Dezembro.2006			
	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas	% de detenção	Justo Valor	Valor Aquisição	Ajustamento em Reservas
Modelo Continente, SGPS, SA	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830	74,98%	1.690.800.661	1.326.729.831	364.070.830
Sonae Sierra SGPS, SA	50,00%	740.506.350	490.113.339	250.393.011	50,00%	744.950.500	490.113.339	254.837.161
Sonaecom, SGPS, SA	1,37%	22.305.002	23.259.495	(954.493)	12,72%	233.796.451	314.518.614	(80.722.163)
Outras	-	403.045.305	403.045.305	-	-	403.045.305	403.045.305	-
<b>Total</b>		<b>2.856.657.318</b>	<b>2.243.147.970</b>	<b>613.509.348</b>		<b>3.072.592.917</b>	<b>2.534.407.089</b>	<b>538.185.828</b>

5. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe dos outros activos não correntes era o seguinte:

	31.Março.2007	31.Dezembro.2006
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	2.056.850.749	813.195.145
Cauções	8.599	7.744
Outros Devedores	141.603	141.603
	<u>2.057.000.951</u>	<u>813.344.492</u>

## 6. CLIENTES E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de clientes e outros activos correntes era o seguinte:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Clientes	308.591	790.914
Empresas do grupo	163.406.706	77.456.177
Estado e outros entes públicos	1.219.984	1.206.759
Acréscimos e diferimentos	21.910.075	858.220
Outros	<u>681.553</u>	<u>680.561</u>
	<u>187.526.909</u>	<u>80.992.631</u>

## 7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Numerário	2.500	2.500
Depósitos bancários	<u>4.124.423</u>	<u>130.511.592</u>
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>4.126.923</u>	<u>130.514.092</u>
Descobertos Bancários	43	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>4.126.880</u>	<u>130.514.092</u>

## 8. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o capital social está representado por 2.000.000.000 de acções ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

## 9. EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	350.000.000	350.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	<u>(2.685.758)</u>	<u>(2.812.652)</u>
Empréstimos obrigacionistas	<u>347.314.242</u>	<u>347.187.348</u>
Empréstimos não correntes	<u>347.314.242</u>	<u>347.187.348</u>
Papel comercial	325.800.000	260.500.000
Parcela de curto prazo dos empréstimos obrigacionistas	74.819.685	74.819.685
Custos de emissão ainda não amortizados	(29.547)	(42.394)
Descobertos bancários	43	-
Empréstimos correntes	<u>400.590.181</u>	<u>335.277.291</u>

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de Março de 2013; a taxa de juro corresponde à Euribor de 6 meses acrescida de 0,875% e os juros serão pagos semestralmente.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2006/2011 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 10 de Maio de 2011; a taxa de juro corresponde à Euribor de 6 meses acrescida de 0,65% e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo nas 6ª e 8ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae / 97 no valor de 149.639.369 euros, reembolsável ao par, em 2 prestações iguais no vencimento do 18º e 20º cupão; a taxa de juro corresponde à Lisbor (posteriormente mudou para Euribor) acrescida de 0,17% do 1º ao 13º cupão, de 1,17% no 14º cupão e de 1,22% do 15º ao 20º cupão. Este empréstimo foi reembolsado ao par, em Outubro de 2006, em metade do seu capital (74.819.685 euros). O valor em dívida em 31 de Março será reembolsado em Outubro de 2007.

#### 10. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Março de 2007 e em 31 de Dezembro de 2006 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Fornecedores	174.797	300.191
Empresas do grupo	972.968.701	112.718.000
Estado e outros entes públicos	421.886	457.862
Acréscimos de custos	15.394.178	10.197.321
Outros	<u>56.034.449</u>	<u>42.596</u>
	<u>1.044.994.011</u>	<u>123.715.970</u>

#### 11. PASSIVOS CONTINGENTES

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Dezembro.2006</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	1.776.135	1.776.135
por processos judiciais em curso	355.199	355.199
outras	-	40.000.000

#### 12. RESULTADOS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de Março de 2007 e de 2006 o detalhe dos resultados relativos a investimentos era o seguinte:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
Dividendos recebidos	76.848.426	53.613.493
Ganhos/(perdas) na alienação de investimentos	<u>(82.188.375)</u>	<u>3.397.495</u>
	<u>(5.339.949)</u>	<u>57.010.988</u>

### 13. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico (resultado líquido do exercício)	(411.286)	55.496.740
Efeito das acções potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>(411.286)</u>	<u>55.496.740</u>
<b>Numero de acções</b>		
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico	1.866.581.428	1.866.023.854
Efeito das acções potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção diluído	<u>1.866.581.428</u>	<u>1.866.023.854</u>
<b>Resultado por acção (básico e diluído)</b>	<u>(0,0002)</u>	<u>0,0297</u>

### 14. VARIAÇÃO NAS RESERVAS

O detalhe da variação nas reservas nos três meses findos em 31 de Março de 2007 e de 2006 foi o seguinte:

	<u>31.Março.2007</u>	<u>31.Março.2006</u>
Variação na Reserva de justo valor	(5.112.866)	(45.721.249)
Variação nas Reservas livres	<u>5.883.699</u>	<u>46.501.724</u>
	<u>770.833</u>	<u>780.475</u>

### 15. EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação dos resultados de 2006 foi aprovada em Assembleia Geral de 3 de Maio de 2007, tendo sido atribuídos dividendos no valor total de 55.997.442,84 euros que se encontram registados nestas demonstrações financeiras.

Em 11 de Abril de 2007 a sociedade procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no montante de 150.000.000 euros (cento e cinquenta milhões de euros), sem garantias, pelo prazo de 7 anos, organizado pelo Caixa - Banco de Investimento.

### 16. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 10 de Maio de 2007.

## 17. CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

### Decreto-Lei nº 318/94 artº 5º nº 4

Durante o período findo em 31 de Março de 2007 foram celebrados contratos de suprimentos com as seguintes empresas:

Sonae Investments, BV  
Sontel, BV

Durante o período findo em 31 de Março de 2007 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Modelo Continente, SGPS, SA  
Público Comunicação Social, SA  
Sonae Investments, BV

As respectivas posições credoras em 31 de Março de 2007 são as seguintes:

#### Empréstimos Concedidos

Empresas	Saldo final
Aglom Investimentos, SGPS, SA	1.345.000
Espmen - Investimentos Imobiliários, SA	7.106
Investalentejo, SGPS, SA	61.106.500
Sonae Capital, SGPS, SA	44.894.780
Sonae Investments, BV	1.831.950.343
Sontel, BV	204.105.300
	<u>2.143.409.029</u>

As respectivas posições devedoras em 31 de Março de 2007 são as seguintes:

#### Empréstimos Obtidos

Empresas	Saldo final
Sonae Investments, BV	972.746.701
Sonaecom, SGPS, SA	222.000
	<u>972.968.701</u>

O Conselho de Administração